



edição 244
maio 21
distribuição
gratuita

www.
revistaviverbrasil.
com.br

FOTO | LECA NOVO

A VEZ DO CAFÉ DE QUALIDADE

*Produção e
consumo do
grão especial
estão em alta;
Minas desenha
novos modelos
de negócios*

—
Leo Montesanto:
intuito é possibilitar
que o brasileiro tome
café de qualidade

ViverBrasil

ENTREVISTA **RODRIGO PACHECO, PRESIDENTE DO SENADO: CPI DEVE ESTAR RESTRITA À APURAÇÃO DOS FATOS**

ARTIGO PCO **CPI VAI SE TRANSFORMANDO NUM ESPETÁCULO DE TELEVISÃO**

MAIS UM MOTIVO PARA COMEMORAR O FIM DE SEMANA.

CDBMIX
MERCANTIL DO BRASIL

**O ÚNICO COM BÔNUS EXCLUSIVOS
NOS FERIADOS E FINS DE SEMANA.**

Invista e ganhe na hora 0,5%* sobre o valor investido.



Faça uma
aplicação pelo
CDB Mix e
**GANHE UMA
MINIATURA
DO MIX.**



Saiba mais em mb.b.br

*O bônus será ativado a partir do primeiro dia útil. O valor de 0,5% não será aplicado sobre a rentabilidade anual do CDB. Válido para aplicações em dias não úteis, limitado a R\$ 500,00 por operação e a R\$ 1.900,00 por mês, por cliente



MERCANTIL
DO BRASIL

O SABOR DE UMA OCASIÃO ESPECIAL SE TORNA INESQUECÍVEL

DEFRUTE DE UMA GASTRONOMIA DE ALTA QUALIDADE

Gran Ojo del Bife




Pobre juan

EDITORIAL

IMÓVEIS EM ALTA

GUSTAVO CESAR OLIVEIRA
gco@vbcomunicacao.com.br

A pandemia de Covid-19 trouxe tristeza, mortes, medo, ceifou empregos e devastou vários setores da economia. Mas obrigou empresas e governos a se mexerem e trouxe novos hábitos para a população. Um dos setores que pode não comemorar, porque o momento não é para isso, mas respirar aliviado é o mercado imobiliário. Neste mês de maio, a VB Comunicação realizou o Conexão Empresarial on-line sobre este segmento e uma coisa ficou clara: a forma de morar mudou, e mudou para melhor. As pessoas passaram a buscar espaços maiores e itens como varandas e escritório em casa passaram a ser valorizados. O estoque de lotes em condomínios próximos a Belo Horizonte está zerado e a quantidade de tecnologia embarcada, tanto nas construções quanto nos acessórios, só cresce. Um movimento muito interessante de acompanhar. O agronegócio é outro setor que vem se saindo bem e, dentro dele, os café especiais ganham força, uma oportunidade para Minas com seus *terroirs* privilegiados, projetando vários modelos de negócios. Até a próxima! 

DIRETOR-GERAL
Paulo Cesar de Oliveira

DIRETOR
Gustavo Cesar Oliveira

Editora-geral
Maria Eugênia Lages

Redação
Eliane Hardy

**Repórteres
colaboradores**
Flávio Penna
Sueli Cotta

Projeto gráfico
Greco Design
Editoração
Agência Hopo

Articelistas
Eduardo Fernandez
Hermógenes Ladeira
José Martins de Godoy
Paulo Paiva
Wagner Gomes

Fotografia
Agência i7

Analista comercial
Sumaya Mayrink



**Departamento
comercial MG
(31) 98473-0154**
comercial@
revistaviverbrasil.com.br
redacao@
revistaviverbrasil.com.br

**Viver Brasil é uma
publicação da VB Editora
e Comunicação Ltda.**
Avenida Raja Gabaglia,
2000, sala 926, Torre 1
Ed. Parque Avenida
Estoril / Belo Horizonte
MG- CEP: 30.494-170
(31) 2526-7698 e 98418-5330

SUMÁRIO

COLONAS

- 8 Coluna do PCO
- 10 Entre Aspas
- 56 Tempo de Inovação
- 58 Franquear
- 66 Viver Gourmet
- 77 Viver Turismo
- 83 Viver Felicidade
- 84 Pausa Poética
- 85 Face Time
- 86 Zoom

ARTICULISTAS

- 12 Paulo Cesar de Oliveira
- 18 Paulo Paiva
- 30 Wagner Gomes
- 32 Eduardo Fernandez
- 38 Rodrigo Godoy
- 88 Hermógenes Ladeira

SEÇÕES

- 14 Entrevista
- 20 Fórum de Minas
- 22 Conexão Empresarial
- 34 Negócios
- 40 Gestão em ação
- 42 Pandemia
- 45 Turismo
- 46 Aviação
- 48 Especial Capa
- 60 Condomínio
- 60 Hotelaria
- 70 Novidade
- 72 Bem-estar
- 74 Viver Viagem
- 78 Música
- 80 Cultura

COLORES2U



BH SHOPPING 1º piso — 31 3286 2492

BH SHOPPING 4º piso — 31 35055170

DIAMOND — 31 3292 9055

PÁTIO SAVASSI — 31 3284 2552

DEL REY — 31 3415 6009

 MANOEL
BERNARDES

©  www.manoelbernardes.com.br

COLUNA DO PCO



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

TAXA SELIC

O presidente do Sebrae Nacional, **Carlos Melles**, avalia que a tendência de alta da taxa Selic vai deixar ainda mais cara a linha de crédito. Para ele, as taxas de juros não vão atrair muito a micro e pequena empresa. “O ideal mesmo é que nós ficássemos numa taxa por volta de 3% ao ano”.



PALANQUE NOS ESTADOS

Se João Doria quer disputar a presidência da República em 2022, ele terá que investir nos palanques nos estados. Em muitos deles o PSDB está enfraquecido, como em Minas Gerais, e encontrar um nome que tenha densidade eleitoral virou um problema. O pior cenário seria não ter um nome para apresentar.

LOCKDOWN À LA BOLSONARO

Adversários do presidente Jair Bolsonaro advertem que ele arrumou uma maneira muito sutil e eficaz para instituir o lockdown: aumentar o preço dos combustíveis. Com o preço da gasolina, do etanol e do diesel na estratosfera, o jeito é ficar quieto em casa, curtindo a família.

REFORMA TRIBUTÁRIA

O advogado Décio Freire teme que, se a reforma tributária for fatiada, ela acabe incrementando o ilusionismo fiscal que existe por trás da diversificação de impostos, permitindo o aumento da carga no âmbito geral. Para ele, é necessário buscar, a todo custo, a desoneração do setor produtivo brasileiro.

OS MAIORES DO PAÍS

O grupo Super Nosso, do empresário Euler Nejm, que controla as bandeiras Super Nosso, Apoio Mineiro e a distribuidora DecMinas, está entre os 10 maiores do país. O grupo saiu de um resultado de R\$ 1,745 bilhão em 2019 para R\$ 2,666 bilhões no ano passado. Os dados são do Ranking Abad/Nielsen.

OS OPOSTOS SE IGUALAM NA REJEIÇÃO

A mais recente pesquisa PoderData realizada mostra que a rejeição ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para as eleições de 2022 cresceu e agora rivaliza com a do presidente Jair Bolsonaro. A parcela dos que não votariam “de jeito nenhum” no petista subiu 9 p.p. e atingiu 50%. O chefe do Executivo tem 49%.

ADEQUANDO-SE À NOVA REALIDADE

A mais recente pesquisa PoderData realizada mostra que a rejeição ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para as eleições de 2022 cresceu e agora rivaliza com a do presidente Jair Bolsonaro. A parcela dos que não votariam “de jeito nenhum” no petista subiu 9 p.p. e atingiu 50%. O chefe do Executivo tem 49%.

AUTOFAGIA POLÍTICA

A autofagia do nosso sistema político não permite variantes. Apesar de se mostrar desastroso, o sistema é mantido a todo custo pelo poder de uma elite míope que não aceita a renovação. Já passou da hora de mudar!

CENTRÃO X STF

O Legislativo brasileiro se apequena e se deixa dominar por um bloco chamado Centrão, que pouca importância dá aos eleitores, sempre voltado para os próprios interesses. O Judiciário não fica atrás. Julgamentos monocráticos são comuns. Não ver malfeitos em notórios ladrões é só uma das questões controversas.

CONFERÊNCIA DO CLIMA

A expectativa é grande em relação à COP 26, a Conferência do Clima, que acontece em novembro, na Escócia, segundo o presidente da Siamig, Mario Campos. Ele está otimista porque o Brasil confirmou as metas de descarbonização para 2030, de neutralidade para 2050 e o fim do desmatamento ilegal em 2030.



CARGO NEM PENSAR

A empresaria Luiza Trajano vem sendo assediada pelos candidatos à Presidência da República que a querem como vice, como é o caso de Lula e Ciro Gomes. No entanto, ela desconversa quem quer que seja sobre o assunto. Ela ajuda, mas não quer nenhum cargo.

BANDEIRA VERMELHA

O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, nega o risco de falta de energia elétrica no país. Reconhece, porém, a adoção de medidas “excepcionais” para garantir o abastecimento. O país entrou no período de seca com o pior volume de chuvas registrado nos reservatórios em 91 anos.

NOVA DOENÇA

O número de mortes por conta do vírus, juntamente com o medo da população mundial, continua crescendo. O termo “coronofobia” foi criado no final de 2020 e traduz uma ansiedade grave diante do vírus e da pandemia, tanto em contraí-lo, quanto em disseminá-lo.

ENTRE ASPAS



SUELI COTTA

PALANQUE

O ambiente político já está contaminado pelas eleições de 2022. A polarização entre o presidente Jair Bolsonaro e o ex-presidente Lula alimenta a expectativa de uma terceira via. O problema é que ninguém se entende. Enquanto isso, Bolsonaro e Lula tentam organizar seus palanques nos estados.

OBRAS PARALISADAS

Empresários da construção estão preocupados com o corte nos recursos do programa que substituiu o *Minha Casa, Minha Vida*, que eram de R\$ 1 bilhão e foram para R\$ 59 milhões. O representante do setor, Teodomiro Diniz, disse que esse corte significa menos 250 mil empregos e centenas de obras paralisadas.

“CPI a gente sabe como começa, mas não como termina”

ULYSSES GUIMARÃES



“Defendo um Estado pequeno e forte e o que me parece é que o que vocês têm no Brasil é exatamente o inverso, ou seja, um Estado grande e fraco”

MARGARET
THATCHER



SALVE-SE QUEM PUDE

Com o fim das coligações partidárias, em 2022 muitos partidos correm o risco de perder a verba do Fundo Partidário e ficar sem dinheiro para suas campanhas. O que significa que muitos deputados dificilmente conseguirão um novo mandato. PT e PSDB, que perderam espaço na última eleição, querem recuperar o prestígio e o poder nos estados, contando com a memória fraca do eleitor. Caberá a internet o papel de lembrar e apontar os erros de cada um.

Obrigada aos profissionais da linha de frente no combate à COVID-19.

Por todos os dias, todas as noites e pela luta incansável para cuidar da vida.

Por abraçar nossos clientes nos momentos em que eles mais precisam.

Por levar leveza e experiência para cada caso.

Por olhar para as pessoas como elas são: únicas.

Muito obrigada.

Vocês fazem a Unimed-BH ser muito mais que um plano.

Unimed 
Belo Horizonte

50
ANOS



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

Jornalista

SITUAÇÃO CAÓTICA NA SAÚDE POLÍTICA

Confesso que em toda minha vida profissional não tinha visto nada igual a esta CPI da Covid/Pandemia que, aqui entre nós, tem tudo para não dar em nada como quase tudo que acontece neste país. E que não apontem o dedo para a política apenas. Mas, voltando à política, como se pode levar a sério uma CPI que tem como relator o senador Renan Calheiros, que não deixa de ser um talento, do mal é verdade, que até hoje nunca foi punido por nada? E olha que já aprontou.

Na sessão em que o ex-secretário de comunicação do governo Fábio Wajngarten foi sabatinado, o senador Flávio Bolsonaro - que não era da CPI - entrou em cena para tumultuar ainda mais o ambiente, chamando Renan de vagabundo e recebendo o troco, sendo chamado de ladrão por envolvimento com as rachadinhas. Um episódio que pareceu adredemente preparado para desacreditar toda a CPI e o nosso Senado, blindando assim o governo Bolsonaro.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, ficou envergonhado de ver tanta baixaria na Casa que preside que, registre-se, nunca teve uma composição de tão baixo nível. Na

A CPI DA COVID ESTÁ
SE ESQUECENDO
QUE FOI CRIADA
PARA DESCOBRIR
AS MAZELAS DE
UM INEXISTENTE
PLANEJAMENTO DE
COMBATE À PANDEMIA

realidade, o cenário do Senado é o pano de fundo das eleições de 2022 onde Bolsonaro, como radical da direita, pode disputar com Lula, isto se não aparecer um nome da chamada terceira via que deve ser mesmo o do governador João Dória.

Enquanto isso, a CPI da Covid está se esquecendo que foi criada para descobrir as mazelas de um inexistente planejamento de combate à pandemia, e que vai se transformando em um espetáculo de televisão, numa antecipação da disputa eleitoral. Enquanto isto, o Brasil vai chegando a 500 mil mortes e a vacinação segue cambaleante. ®



CASTELO SAINT ANDREWS

NA MAIS ENCANTADORA CIDADE TURÍSTICA DO BRASIL - GRAMADO/RS

Jardins Encantadores ▪ Maravilhosa Vista para o Vale do Quilombo ▪ Suítes Luxuosas ▪ Serviço Exclusivo de Mordomo/Chofer ▪ Restaurante Primrose Adegas Gourmet com Excelente Carta de Vinhos ▪ Menus Personalizados ▪ Boulangerie ▪ Cigar Lounge ▪ Academia ▪ Piscina Aquecida ▪ Sauna ▪ Spa

PREPARAMOS PROGRAMAÇÕES ESPECIAIS PARA VOCÊ APROVEITAR AO SEU MODO!

ONE WEEK EXPERIENCE 7 Noites (Dom. a Dom. ou Qui. a Qui.)

INCLUÍMOS:

- ✓ Traslado Carro Privativo - In/Out Aer. Canela, P. Alegre ou Caxias
- ✓ Recepção com Welcome Drink de "Boas Vindas"
- ✓ Hospedagem em Suíte Luxuosa com serviço de mordomia
- ✓ Café da Manhã com excepcional menu degustação
- ✓ Jantar elaborado por nosso Premiado Chef
- ✓ Jantar Temático Harmonizado Weekend Experience no sábado
- ✓ Noite de Pizzas Gourmet em nossa Boulangerie
- ✓ Piquenique Romântico ✓ Chá da Tarde ✓ Visita ao Geo Museu
- ✓ Visita a charmosa vinícola com degustação ✓ Terapia Relaxante

WEEK EXPERIENCE 4 Noites (Dom. a Qui.)

INCLUÍMOS:

- ✓ Traslado Carro Privativo - In/Out Aer. Canela, P. Alegre ou Caxias
- ✓ Recepção com Welcome Drink de "Boas Vindas"
- ✓ Hospedagem em Suíte Luxuosa com serviço de mordomia
- ✓ Café da Manhã com excepcional menu degustação
- ✓ Dois jantares elaborados por nosso Premiado Chef
- ✓ Visita ao Geo Museu ✓ Chá da Tarde
- ✓ Visita a charmosa vinícola com degustação
- ✓ Terapia Relaxante para acalmar o corpo e mente

FÉRIAS DE JULHO EM GRAMADO

O famoso inverno na Serra Gaúcha é mais aconchegante no Castelo.

- Festival Fondue Suisse (03/Julho)
- Krug Experience (10/Julho)
- Noite Alemã no Castelo (17/Julho)
- Sabores do Brasil (24/Julho)
- Chandon Experience (31/Julho)

WEEKEND EXPERIENCE

INCLUSO NAS PROGRAMAÇÕES:

ONE WEEK EXPERIENCE 7 NOITES
3 NOITES (Qui. a Dom.) - 2 NOITES (Sex. a Dom.)

Toda semana um jantar temático aos sábados, harmonizado com os melhores vinhos do mundo.

ACESSE NOSSO SITE E FAÇA JÁ SUA RESERVA!

AGOSTO NO CASTELO

O mês dos pais chega repleto de experiências imperdíveis.

- Festival Dia dos Pais (08/Agosto)
- Festival Catena Zapata (15/Agosto)
- Experience Pata Negra (21/Agosto)
- Brunello di Montalcino (28/Agosto)

Nossa hospitalidade e comodidade de sempre com todos os protocolos oficiais para sua saúde e segurança.



RESERVAS E INFORMAÇÕES
www.saintandrews.com.br
(54) 3295-7700 (54) 99957-4220
ou com seu agente de viagens



RODRIGO PACHECO

'ESPERO QUE A CPI FAÇA UM TRABALHO TÉCNICO'



Presidente do Senado diz que integridade de propósitos da comissão é essencial para preservar instituição

Desde que assumiu a presidência do Senado, no início do mês de fevereiro, Rodrigo Pacheco (DEM) ganhou visibilidade imediata em todo o país. Seu nome passou a ser analisado como uma possibilidade para a disputa à Presidência da República em 2022. Suas ações no Senado têm reflexos na

sociedade. Ciente do seu papel, Rodrigo Pacheco tem agido com cautela e priorizado temas que interessam ao país. Mas deixa claro o seu desejo de ainda vir a governar o seu estado, Minas Gerais. Enquanto isso não acontece, seu foco está nas reformas que interessam ao país.



FOTO / DIVULGAÇÃO

A REFORMA TRIBUTÁRIA ESTAVA AVANÇANDO E ACABOU FICANDO NO MEIO DO CAMINHO. COMO CÂMARA E SENADO ESTÃO TRABALHANDO ESSAS QUESTÕES?

Primeiramente, nós temos que olhar um pouco para o passado para identificar aqui, nos últimos 5 anos, importantes reformas feitas pelo Congresso Nacional. Entre elas, a reforma trabalhista e a reforma da Previdência, além da reforma política de 2017, que possibilitou uma série de transformações do sistema político. Mas, agora, estão pendentes as reformas tributária e administrativa. A reforma tributária tendo o seu trabalho concluído, em uma comissão mista que foi criada em 2019, e a reforma administrativa, por se tratar de uma proposta de emenda à Constituição de iniciativa do Executivo, obrigatoriamente está começando pela Câmara dos Deputados. Há o compromisso do Senado e da Câmara de Deputados com ambas as reformas buscando os caminhos para poder concretizá-las.

COMO É O SEU RELACIONAMENTO COM O GOVERNO FEDERAL, COM O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO E COM A FAMÍLIA BOLSONARO?

É uma relação institucional, republicana e de respeito recíproco. Nós buscamos sempre isso. Como presidente do Senado considero que é preciso ter esse tipo de relação com o presidente da República e com os ministros de Estado. Tenho uma relação com os ministros para discutir as matérias atinentes a cada uma das pastas, uma relação com o presidente da República, quando o assunto deve ser tratado diretamente com o presidente. Obviamente não é sempre um ambiente de concordância e convergência. Há divergências, mas divergências sempre respeitadas, porque a democracia exige isso, que as divergências sejam respeitadas e que haja mecanismos próprios para poder solucionar essas divergências. Jamais levo para o lado pessoal qualquer divergência institucional ou ideológica que possa existir entre as minhas posições no Senado e o governo federal.

A ABERTURA DA CPI DA COVID PARECE TER CAUSADO UM CERTO ATRITO ENTRE OS PODERES. HAVERÁ ALGUM REFLEXO PARA O GOVERNO NESSA CPI?

A Comissão Parlamentar de Inquérito é reconhecidamente um direito da minoria. Esse direito foi afirmado, inclusive, pelo Supremo Tribunal Federal, que na decisão do ministro Luís Roberto Barroso, depois ratificada pelo Pleno, determinou que a CPI fosse instalada neste momento. Eu havia decidido, até então, pela não apreciação do requerimento da CPI, reservando para um momento mais propício, especialmente quando tivéssemos melhor controle da pandemia, mas o Supremo Tribunal Federal decidiu por determinar a instalação da CPI desde já. Uma vez

instalada, passa ser órgão do Senado e precisa ter todas as condições para realizar o seu trabalho. O que eu espero, como presidente do Senado, embora não participe da CPI, é que ela faça um trabalho técnico, ponderado, sereno, justo sobretudo, sem perseguições a quem quer que seja, nem ao governo, nem a adversários do governo. A CPI deve estar restrita à apuração dos fatos. Se ela assim agir, não tenderá nem para um lado nem para o outro porque ela estará cumprindo o seu papel. Essa integridade de propósitos da CPI é algo fundamental para preservar o próprio Senado federal e nós temos cuidado em relação a isso.

A INSTALAÇÃO DA CPI DA COVID FOI POR DETERMINAÇÃO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. ESSA É UMA INTERFERÊNCIA?

Na verdade, o Supremo Tribunal Federal foi provocado por parlamentares em relação a esse direito da minoria que é o da comissão parlamentar. É um direito e, inclusive, como presidente do Senado, jamais neguei isso nos meus pronunciamentos públicos. Dizia apenas que não era o momento da instalação da comissão parlamentar de inquérito, considerando a impossibilidade de fazer uma CPI plena, presencial, no momento de uma pandemia, sem que isso constituísse um risco às pessoas envolvidas. Era esta a minha percepção em relação ao cenário e em relação ao momento. O Supremo decidiu que esse direito deveria ser afirmado desde logo, mesmo no auge da pandemia. Respeito a decisão do Supremo, não tomarei isso como uma interferência indevida, mas é óbvio que preciso realçar sempre as atribuições e competências de cada um dos Poderes e que não pode haver interferência de um Poder sobre o outro. As interferências às vezes existem, mas não gostaria de pontuar aqui ou acolá quais são esses exemplos. O que temos que

preservar sempre é autonomia e a independência de cada um dos poderes que deverão cumprir o seu papel condicional.

ALGUNS PARLAMENTARES ESTÃO PRESSIONANDO PARA A ABERTURA DE OUTRA CPI, A DO ORÇAMENTO SECRETO. EXISTE UM OUTRO ORÇAMENTO?

Eu desconheço a existência deste orçamento secreto. O que eu conheço é o orçamento público da União, do qual tomam parte efetivamente os parlamentares através de suas indicações, que é algo republicano e legítimo e que deve existir, na defesa de cada deputado e de cada senador em relação aos seus respectivos estados. Isso tudo de maneira sempre muito clara, pelo menos a minha relação como presidente do Senado com o governo federal, sempre foi nessa lógica, de absoluta transparência sobre as ações de cada um dos ministérios que compõem o governo federal. Desconheço qualquer coisa oculta, ou que não seja passível ser identificada pelos instrumentos próprios de identificação dos orçamentos de cada ministério.

O PRESIDENTE TEM DITO REITERADAS VEZES QUE ELE TEM O SEU EXÉRCITO, O “MEU EXÉRCITO”. O PAÍS CORRE O RISCO DE REGREDIR DEMOCRATICAMENTE?

Na verdade, as Forças Armadas pertencem à nação, a todo o povo brasileiro. Quero acreditar que quando o presidente usa a expressão “o meu Exército”, ele refira-se ao exército ao qual ele fez parte, onde foi capitão e seguiu a carreira militar. Seria como, mais ou menos, eu me referir à minha Ordem dos Advogados do Brasil, que é a entidade a qual eu pertenço, onde fui membro e tive diversas posições. Não acredito que ele use essa expressão para se apropriar do Exército em detrimento da sociedade brasileira. Essa é a

minha percepção em relação a essa expressão do presidente da República.

SEU NOME É APONTADO COMO UM POTENCIAL CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. SEU NOME ESTÁ COLOCADO PARA A DISPUTA?

Não coloco meu nome como candidato a presidente, não considero, sequer minimamente, esta possibilidade e a minha condição de presidente do Senado me impõe um foco diferente desse foco eleitoral de 2022. Meu foco é da estabilidade do país e, para isso, eu preciso exercer a presidência do Senado.

COMO SERÁ SUA PARTICIPAÇÃO NA DISPUTA AO GOVERNO DE MINAS. EXISTE UM PACTO DE APOIO SEU À CANDIDATURA DE ALEXANDRE KALIL?

É natural que eu me ocupe das questões do Estado, sou senador da República por Minas Gerais e no momento oportuno, em 2022, nós vamos examinar a nossa posição política no estado. Recebi apoio do PSD, que é o partido do prefeito Alexandre Kalil, que é o partido dos meus colegas senadores por Minas Gerais, Carlos Viana e Antonio Anastasia. Foi o apoio que foi dado à presidência do Senado e, obviamente, esse é um fato relevante. Mas isso não nos vincula em 2022. Esse é um diálogo que precisará ser amadurecido, inclusive com o próprio PSD do prefeito Alexandre Kalil.

O GOVERNO DE MINAS PASSA PELO SEU PROJETO POLÍTICO?

O governo de Minas eu considero que é o objetivo, o desejo, o sonho de todo político que verdadeiramente ama Minas Gerais. Reconheço e não posso esconder obviamente o desejo de um dia ser o governador de meu estado. Mas, nesse instante, não posso sequer cogitar isso, considerando a responsabilidade da minha atribuição como presidente do Senado e do Congresso Nacional. ©

PERT

PROGRAMA ESPECIAL DE
REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA

QUANTO ANTES
VOCÊ PAGAR,
MAIS DESCONTOS
VOCÊ VAI GANHAR

PARA O PAGAMENTO DE
DÍVIDAS COM A PREFEITURA¹

COMO QUER PAGAR?	À vista	20% de entrada + até 12 parcelas ²	20% de entrada + até 24 parcelas ²
	ATÉ 30/6	ATÉ 30/6	ATÉ 30/6
Desconto em juros e multas de mora para tributos municipais	99%	90%	80%
Desconto nas multas punitivas (auto de infração)	80%	70%	50%

Parcela Mínima: Pessoa Física: R\$ 100,00 | Pessoa Jurídica: R\$ 300,00

AGENDE SEU ATENDIMENTO NO SITE: NOVALIMA.MG.GOV.BR

ATENDIMENTO
NAS UNIDADES DA
SEC. DE FAZENDA:

• REGIONAL NOROESTE:
RUA KENON, 95 • JARDIM CANADÁ
(31) 3581-1982 / (31) 3581-8523

• SEDE:
RUA PEREIRA DE FREITAS, 94 • CENTRO
(31) 3541-4346 / (31) 3541-4340

Poderão ser incluídos débitos vencidos até 31 de março de 2021. ¹ Desconto em juros, multas de mora e punitivas.

² Com entrada de 20% do valor da dívida consolidada em até 10 dias após a adesão ao PERT.

Em caso de parcelamento, serão acrescidas às parcelas correção e juros moratórios 1% ao mês a serem incluídos no cálculo.



NOVA LIMA
prefeitura



PAULO PAIVA

Professor associado da Fundação Dom Cabral e ex-ministro do Trabalho e do Planejamento e Orçamento no governo FHC

UMA JANELA DE OPORTUNIDADE

A pandemia e a crise política afetaram o comportamento de investidores e consumidores, alteraram as decisões de política econômica e, em consequência, impactaram o desempenho da economia.

A economia brasileira, que mal se recuperava de uma recessão, foi jogada em outra, no ano passado, pela pandemia. Negócios foram paralisados, empresas fechadas e trabalhadores ficaram sem emprego e sem esperanças. A crise sanitária e a crise política continuam este ano e há muitas incertezas em relação à recuperação da PIB.

Todavia, há sinais promissores no horizonte. A expansão da economia brasileira se dá, fundamentalmente, em razão dos ciclos de *commodities*. Quando a demanda e os preços desses produtos aumentam, a economia cresce. É o que está ocorrendo agora. A economia mundial volta a se aquecer com a ampliação da cobertura vacinal nos principais países, como nos Estados Unidos e nos países da Europa e do Leste asiático, elevando os preços de *commodities*, tanto minerais quanto agrícolas, que estão atingindo os patamares de 2010.

Os efeitos em cadeia do aumento da comercialização de soja, milho, carnes e produtos minerais e de suas exportações já são sentidos nos diferentes setores da economia. Os resultados

HÁ SINAIS PROMISSORES NO HORIZONTE. A ECONOMIA MUNDIAL VOLTA A SE AQUECER

positivos nas taxas de crescimento do PIB serão vistos no segundo semestre deste ano e no primeiro do próximo ano.

Ademais, os leilões de concessões de aeroportos e da companhia de saneamento, Cedae, do Rio de Janeiro, mostram o interesse de investidores pelo Brasil, embora ainda liderados por poupanças domésticas.

Não se sabe quanto essa janela de oportunidade irá se fechar. Seria prudente não desperdiçá-la, como foi feito no período 2004 a 2010, quando o governo optou por estimular o consumo, ao invés de fazer as reformas econômicas. Agora, já está no Congresso um conjunto de propostas de reformas visando a reduzir os gastos públicos e a simplificar o sistema tributário. É hora para fazer essas reformas e ampliar os programas de concessões em infraestrutura, enquanto a economia estará crescendo. Para isso, é preciso de uma trégua na crise política. ©



PRONTIDÃO
24 HORAS

A VIDA COMO VALOR MAIOR

MAIS DE 40 ESPECIALIDADES MÉDICAS
COMPLETA INFRAESTRUTURA DE EXAMES

- ANESTESIOLOGIA
- ANGIOLOGIA
- CARDIOLOGIA
- CARDIOPEDIATRIA
- CIRURGIA CABEÇA E PESCOÇO
- CIRURGIA CARDIOVASCULAR
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CIRURGIA TORÁCICA
- CIRURGIA VASCULAR
- CLÍNICA MÉDICA
- COLOPROCTOLOGIA
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- GASTRO-HEPATOLOGIA
- GINECOLOGIA
- HEMATOLOGIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROCIRURGIA
- NEUROLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ONCOLOGIA
- ORTOPEDIA / TRAUMATOLOGIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PNEUMOLOGIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA
- ENTRE OUTRAS

AGENDAMENTO ON-LINE
WWW.BIOCOR.COM.BR



Biocor
INSTITUTO

ALAMEDA OSCAR NIEMEYER, 217 - VILA DA SERRA - NOVA LIMA - MG

MINAS GERAIS EM FOCO



Grupo VB Comunicação promove o evento on-line e gratuito Fórum de Minas entre os dias 14 e 18 de junho com o objetivo de debater potencialidades do estado

Reunir gestores públicos e lideranças do setor produtivo para discutir as potencialidades de Minas Gerais e os impactos da pandemia: eis a missão do evento Fórum de Minas, evento que será realizado de forma 100% on-line e gratuita, entre os dias 14 e 18 de junho, pelo Grupo VB Comunicação. “Um dos principais objetivos é identificar e fortalecer os principais diferenciais e vocações do estado, discutir o cenário e impactos da pandemia e produzir um registro de conteúdo em profundidade”, afirma o diretor Gustavo Cesar Oliveira.

Segundo ele, para tornar o evento mais rico, serão convidadas personalidades mineiras de relevância em diversos setores. “Vamos mobilizar comerciantes, produtores, associações, prefeituras, câmaras municipais, entidades e demais lideranças e empresários locais e estaduais. Nossos palestrantes vão debater sobre energia, agroindústria, serviços, siderurgia, polos de inovação, mineração, saúde e infraestrutura. Acredito que, dessa forma, conseguiremos ter um bom panorama do estado com diversidade de assuntos e visões sobre os temas”, diz.

Outro aspecto interessante é que, em cada dia de evento, os assuntos serão abordados levando em consideração uma macrorregião do estado. “Para falar da Região Central, vamos partir de Belo Horizonte, estendendo a outros municípios da zona de influência da capital do

estado. Para a Região Norte, vamos abordar a partir de Montes Claros e, para a Região Sul, a partir de Pouso Alegre. Já para a Região Leste, vamos partir de Ipatinga e, por fim, vamos partir de Uberlândia para falar da Região Oeste / Triângulo Mineiro”, explica.

Segundo Gustavo, essa dinâmica foi pensada para contemplar todas as particularidades que compõem o nosso estado. “Minas Gerais é muito amplo e diverso, como também são

—
GCO: fortalecer principais vocações do estado



diversos os fatores que interferem na caracterização de uma região. Localização geográfica, solo, clima, processos, cultura, história, tradição e recursos naturais. Tudo isso define os desafios, as vocações e dá personalidade a uma determinada região”, pontua.

Ele também chama a atenção para o fato de ser um evento remoto e gratuito, o que democratiza o acesso ao debate e torna possível que qualquer pessoa do Brasil e do mundo aproveite os conteúdos debatidos. “Serão cinco dias de evento, que acontecerão com transmissões on-line, em uma plataforma exclusiva, integrada e com transmissões ao vivo. Além da plataforma, o evento terá transmitido em outros canais como Instagram e Youtube”, diz.

De acordo com Gustavo, esse tipo de debate é essencial no atual momento em que estamos vivendo e o ambiente on-line permite que essas discussões avancem mesmo com o

distanciamento social. “Um cenário que se avizinhava para um futuro a médio prazo acabou se acelerando e a interação, seja pessoal, familiar ou corporativa passou a ser realizada pelos canais digitais, único meio possível hoje de reunir pessoas em um propósito comum”, arremata. 📌



SERVIÇO

Fórum de Minas
 Quando: 14 a 18 de junho
 Horário: 9h às 13h
 Formato: online e 100% gratuito
 Como participar: inscrições pelo Sympla
 Cronograma:
 14/06 – Região Norte – a partir de Montes Claros
 15/06 – Região Leste – a partir de Ipatinga
 16/06 – Região Sul – a partir de Pouso Alegre
 17/06 – Região Oeste – a partir de Uberlândia
 18/06 – Região Central – a partir de BH

LUIZA. EMPRESÁRIA

DAQUI A ALGUNS
 QUILÔMETROS,
 ADMINISTRADORA
 DE MEMÓRIAS
 INESQUECÍVEIS.

O que você quer ser no seu próximo quilômetro?

Localiza

Seu melhor caminho é o próximo.



ALUGUE PELO APP



LOCALIZA.COM
21



0800 979 2000



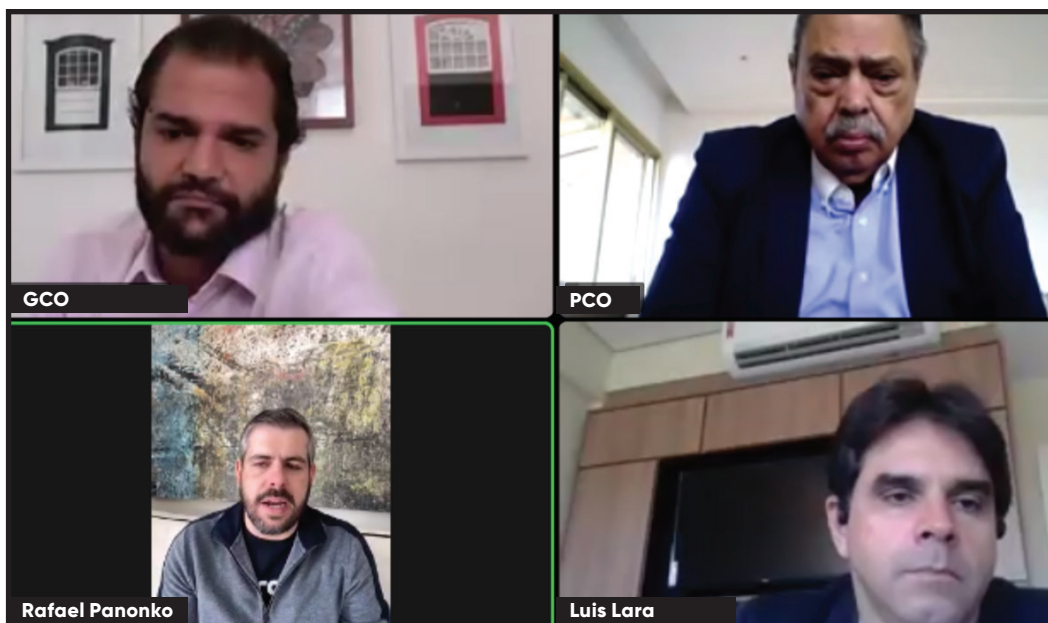
SAIBA MAIS E FAÇA
JÁ A SUA RESERVA!

O BOOM DA MORADIA



Pandemia muda hábitos e faz crescer procura por espaço e tecnologia

O Conexão Empresarial, evento promovido pela VB Comunicação, reuniu representantes de incorporadoras, imobiliárias e empresas do setor para discutir o mercado atual e o futuro da moradia do país e em outros países na live Mercado Imobiliário. Os anfitriões, os diretores da VB Comunicação, PCO e Gustavo Cesar Oliveira, conduziram a discussão, dividida em vários temas. O objetivo foi o de ouvir os segmentos, no momento em que a economia e toda sociedade brasileira passam por uma grande transformação, provocada pela pandemia da Covid-19, que mudou hábitos e prioridades. O evento teve o apoio das construtoras Caparaó, Katz, Turano, Imobiliária Só Mansões, MCA Gribel Negócios Imobiliários, OAB- CAAMG, Grupo BMG - Desenvolvimento Imobiliário e Grupo Super Nosso.

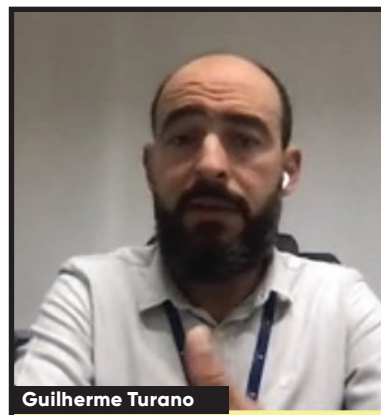
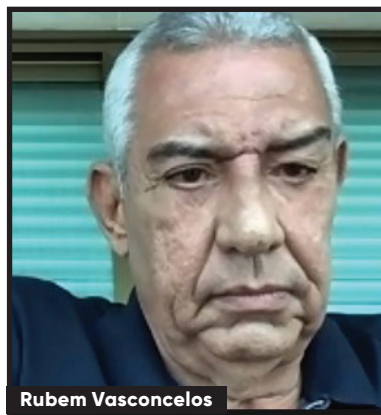


Fundos imobiliários, opção de investimento

No primeiro módulo da live Mercado Imobiliário, o economista e analista chefe da Toro Investimentos, Rafael Panonko, ressaltou que o aquecimento da economia, em função das baixas taxas de juros, apesar dos estragos causados pela pandemia, mostrou que o sonho do brasileiro de adquirir a casa própria está mais vivo do que nunca. Com as taxas a 2% e 2,5%, mesmo com um pequeno aumento, o setor deve retomar o crescimento nos próximos dois anos. Os fundos imobiliários também têm se mostrado interessantes, segundo Panonko, sendo uma opção para o brasileiro ter acesso a grandes empreendimentos imobiliários. Existe um portfólio em que se pode aplicar. Ele pondera que nesse tipo de empreendimento, todo mês o investidor recebe um pouco, livre de Imposto de Renda. Quanto mais cotas no fundo, mais recebe. A Toro tem um nicho grande e percebe o

aquecimento pela procura de galpões logísticos, em função do e-commerce, um hábito adquirido pelo consumidor que, para ele, veio para ficar. Ele também vê a retomada dos shoppings.

O diretor de expansão, eventos e desenvolvimento da Secovi-MG, Luiz Lara, entende que os fundos são uma realidade e proporcionam condições para que as pessoas possam investir. Mas ele entende que o mercado imobiliário em Belo Horizonte e em Minas Gerais é conservador. O mineiro, segundo ele, gosta de patrimônio, sentir a terra, que é dono do apartamento. Ele mantém o tradicionalismo e a segurança e a pandemia, que deixou um sentimento de terra arrasada, potencializou ainda mais esse desejo. Confiante nos rumos da economia brasileira, Luiz Lara acredita que o mercado aqueceu e está crescendo com as construtoras e incorporadoras indo a todo vapor.



Novo conceito de construção

No segundo bloco da live, o empresário Rubem Vasconcelos, dono da Patrimóvel, disse acreditar em um novo ciclo no mercado imobiliário. O setor, segundo ele, vem de uma crise que já dura cinco anos e que tem

uma demanda reprimida. Os juros baixos praticados no país despertaram o desejo do brasileiro que, por natureza, quer ser proprietário. O brasileiro segundo ele, quer morar em casa, quer mais varanda e escritório no

“NUNCA TIVEMOS TANTA PROCURA POR IMÓVEIS. DE REPENTE, VIMOS NOSSOS IMÓVEIS SUMIREM. VENDEMOS TUDO”

apartamento, uma exigência desse período em que o *home office* tornou-se uma necessidade. Mas alerta que é preciso que esse crescimento seja responsável. O momento, segundo ele, é o da casa própria, dos imóveis residenciais. Os imóveis comerciais irão demorar um pouco mais. Ele lembra de quando decidiu por um dos seus maiores empreendimentos, o Alphaville, vendido em tempo recorde.

Para atender a demanda desejada pelo brasileiro, o CEO da Turano Construtora, Guilherme Turano, se adiantou, e mesmo antes da pandemia da Covid-19 já colocava no mercado um novo conceito de construção, mais eficiente, moderno e com serviços agregados. Ele chegou a temer o que estava por vir,

quando no início do ano passado o setor teve uma paralisação de quase 100% devido à pandemia. Mas essa situação durou pouco e a procura pelos seus imóveis aumentou substancialmente. “Nunca tivemos tanta procura por imóveis. De repente, vimos nossos imóveis sumirem. Vendemos tudo”, disse. Mais uma vez, os juros baixos ajudaram a impulsionar o setor. Essa procura o estimulou a buscar outros mercados, como Belo Horizonte, onde já está analisando a possibilidade de investir e lembra que a construção é um dos principais players para a retomada do crescimento e do emprego.

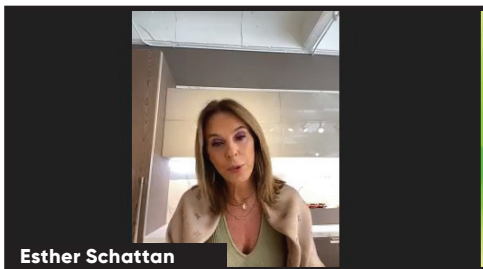
O sócio diretor da Só Mansões e da Solar Global, Paulo Nélio, falou que uma das características do isolamento social foi justamente a busca por casas maiores, com áreas de lazer. A sua empresa, que tem uma rede de relacionamento com mais de 20 mil seguidores, procura agradar e fornecer as informações exatas do imóvel que o cliente está adquirindo. Ele afirma que o seu negócio “é ajudar as pessoas a serem felizes”. “Estamos vendendo um sonho, o da casa própria”, finalizou.

Busca por conforto em qualquer lugar do mundo

O que está acontecendo no Brasil e no mundo está trazendo um novo olhar para os relacionamentos. Se antes as pessoas conversavam pela tela do computador, agora, a conversa é com os

“SE ANTES ELAS GASTAVAM DINHEIRO EM VIAGENS, HOJE INVESTEM PARA ARRUMAR A CASA”

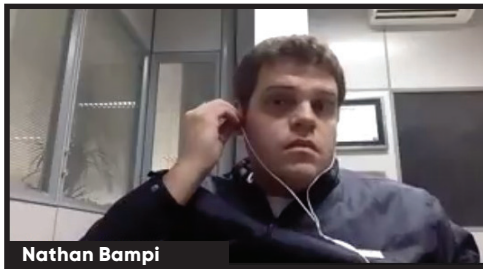
filhos, com a mulher, com o marido. Essa é a percepção do arquiteto e urbanista Bernardo Farkasvolgyi, diretor-geral da Farkalsvolgyi Arquitetura. A varanda, segundo ele, passou a ser um cômodo importante nas construções, que também precisam ser maiores pois, para atender a essa demanda, é preciso ter mais conforto, quartos maiores. O momento, segundo ele, é de repensar e recriar o conceito de moradia. Ele disse que na área comercial também haverá grandes mudanças e as lojas de rua voltarão a



Esther Schattan



Daniella Chaves



Nathan Bampi



Bernardo Farkasvolgyi

ter destaque. Farkasvolgyi trabalha com sete projetos de *mall* abertos, voltados para a rua.

O responsável pelo setor comercial e inteligência de mercado da Pado, Nathan Bampi, também sente os efeitos dessa mudança e garante que a empresa passou por uma verdadeira revolução em termos de desenvolvimento de tecnologia, para atender a demanda da população por segurança, controle de acesso e integração tecnológica. A empresa tem a construção civil responsável por 10% de seu faturamento. Durante a pandemia, as vendas da empresa cresceram 120% em relação ao mesmo trimestre do ano passado. Só de fechaduras, a empresa passou a vender de 8 mil para 15 mil peças por dia. Essa mudança nos hábitos das pessoas não se restringe só ao Brasil.

A diretora executiva da Ornare, a empresária Esther Schattan, está em Nova York e em pelo menos uma coisa ela vive uma realidade bem diferente da do Brasil: já pode andar pelas ruas da cidade sem máscara. Isso porque metade da população de Nova York foi vacinada. Mas Esther entende que a mudança no comportamento das pessoas não terá mais volta. Se antes

elas gastavam o dinheiro em viagens, hoje, no seu entendimento, elas investem para arrumar a casa, a cozinha, o banheiro, abrem mais a janela. As pessoas, segundo Esther querem estar confortáveis e essa tendência é a mesma nos Estados Unidos, no Brasil e em Dubai, onde toda a população está vacinada. Outra tendência, segundo ela, é que as pessoas estão indo para longe do centro, em busca de mais espaço. Com tantos desejos, a Ornare tem movimentado a sua fábrica em Cotia, no interior de São Paulo para dar conta de toda essa demanda, em Belo Horizonte, São Paulo, Nova York ou Dubai. Ela lembra que antes da pandemia, São Paulo estava parada, decadente. Atualmente, está com muitos e grandes empreendimentos. Ela também comemora o fato de que as feiras estão de volta. Esther levará os móveis da Ornare para o Salão de Milão em setembro e aguarda a feira de móveis de Nova York em novembro.

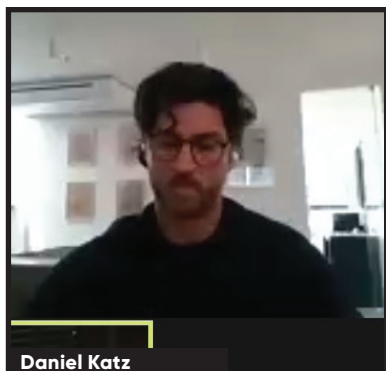
Daniella Chaves, responsável pelo showroom de Belo Horizonte, acrescenta que o mineiro é um consumidor exigente e mais difícil que os outros e, durante a pandemia, buscou ter mais qualidade em casa.



Geraldo Linhares



Alexandre Gribel



Daniel Katz

Bom momento para fazer negócios

Os negócios pela internet foram muito utilizados durante a pandemia e foram responsáveis também por algumas mudanças no setor imobiliário. O presidente da Gribel Pactual, da Gribel Imóveis e a MCA Gribel Negócios Imobiliários, Alexandre Gribel, fala dessa evolução do mercado e da primeira imobiliária digital que irá lançar. Ele pretende valorizar o corretor e dar um novo impulso no mercado para atender uma demanda reprimida em Belo Horizonte. Segundo ele, o brasileiro tem como sonho primeiro a saúde e, em segundo lugar, a casa própria.

Inovação também é a marca registrada de Daniel Katz, sócio diretor da Katz Construções e Participações, que já ganhou vários prêmios pela ousadia de seus projetos. Daniel entende que esse é um dos melhores momentos para o setor e para se adquirir um imóvel. Com a aceleração das vendas dos imóveis, Daniel Katz está focado em um projeto vertical, uma arquitetura contemporânea e brasileira

segundo ele.

Esse momento promissor no mercado da construção também é comemorado pelo vice-presidente do Sinduscon-MG e sócio diretor da Construtora QBHZ, Geraldo Linhares. Ele lembra que a construção foi considerada um setor essencial e não parou durante a pandemia. Além disso, as empresas aprenderam a trabalhar on-line e, com isso, os resultados em setembro e outubro foram excepcionais. No primeiro semestre deste ano, o crescimento do setor foi de 25% nas vendas.

"A CONSTRUÇÃO
FOI CONSIDERADA
UM SETOR ESSENCIAL
E NÃO PAROU
DURANTE
A PANDEMIA

Pressão sobre o preço dos aluguéis

Durante a pandemia da Covid-19, muitos se viram sem emprego, muitos escritórios fecharam as portas, alguns deles definitivamente, e uma situação que se tornou comum durante

esse período foi a renegociação do preço dos aluguéis. O advogado Kênio Pereira, que é presidente da Comissão de Direito Imobiliário da OAB-MG, disse que, apesar do aumento da



SÓ MANSÕES

IMOBILIÁRIA LÍDER DE VENDAS NOS CONDOMÍNIOS DE LUXO DE BELO HORIZONTE E NOVA LIMA.

Intermediar a compra de uma casa de requinte exige antes de tudo muito conhecimento, critério e profissionalismo. Quando chegar a hora de realizar este sonho, conte com a assessoria da somansoes.com.br.

Somos especialistas em compra e venda de casas de luxo além dos melhores lotes nos principais condomínios de Nova Lima e região.

IMOBILIÁRIA

SÓ
Mansões
.com.br

Av. Luiz Paulo Franco, 1.063
Loja 6 | Belvedere

FONE: (31) 99402.9009
(31) 3646-9009

📷 @somansoes

www.somansoes.com.br



oferta de imóveis, os índices que determinam o preço do mercado acumulam alta de mais de 30%. Esse descasamento entre os índices e oferta de imóveis acabou gerando uma conturbação do mercado durante a pandemia. Além disso, apesar de muitos advogados terem atuado nessa negociação entre locatário e locador, muitas negociações foram feitas de forma atabalhoada e muitos ajustes, feitos verbalmente, acabaram passando por revisão judicial.

Em meio a esse momento de reinvenção e da busca de soluções, o Grupo Super Nosso apareceu com uma proposta inovadora. O diretor de finanças, processos e tecnologia do grupo,

Vinícius Aroeira, apresentou uma proposta para facilitar o abastecimento e tornar mais fácil a aquisição de alguns produtos, sem que as pessoas precisassem sair dos condomínios onde moram. Com sistema do Be Honest, os produtos são adquiridos sem a necessidade de um vendedor. O próprio consumidor pega o produto e paga com o cartão. Tudo muito simples e fácil. Tão prático, que caiu no gosto das pessoas. Esse tipo de vendas só expande e já há uma parceria entre o Super Nosso e os condomínios da Patrimar. Vinícius Aroeira disse que eles já se preparam para atender com o Be Honest também o mercado corporativo.

Flórida vive explosão da demanda

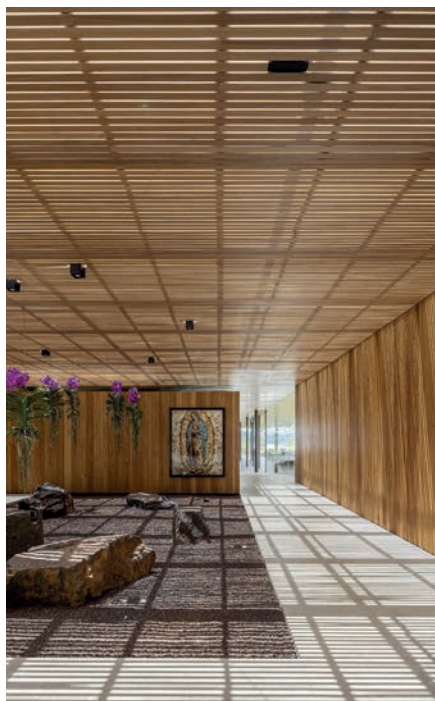
Muitos brasileiros deixaram o Brasil rumo a Miami no início da pandemia da Covid-19. A cidade recebeu também cidadãos de várias partes dos Estados Unidos. Mais de mil pessoas mudam para a Flórida diariamente, segundo o empresário Cristiano Piquet, da Piquet Realty. A procura por imóveis subiu assustadoramente e, com ela, os preços aumentaram de 25% a 40% no segmento de alto luxo, nos últimos 12 meses. As pessoas, segundo Cristiano Piquet, querem casas e imóveis maiores. A procura pelas cidades da Flórida, segundo ele, também tem o componente político, já que o governo conservador do estado não exige o uso de máscaras, nem

de vacina. Piquet também está investindo em prédios com a assinatura de grandes marcas, como a dos grandes costureiros, para dar um toque a mais nos empreendimentos. Esse tipo de construção está em alta nos Estados Unidos, mas no Brasil, segundo ele, ainda não pegou. [®]





Nos inspiramos no estilo de vida de quem escolhe um KATZ e, ao fazer essa escolha, tivemos resultados além de nossas expectativas. No último ano conquistamos o Prêmio Líderes do Brasil 2020 e a HAUZ Construções - nosso braço de personalização - é uma das vencedoras do Prêmio Obra do Ano 2021 do Arch Daily com a Casa da Árvore, projetada pela Jacobsen Arquitetura.



Somos apaixonados por projetos e construções que são mais do que possibilidades físicas, mas a oportunidade de viver e sentir. Este é o Grupo KATZ. Um estilo original, criativo e seguro há 45 anos inovando no mercado nacional. **Conheça o estilo KATZ de construir.**

WWW. katz.eng.br INSTA. @katz.life.style





WAGNER GOMES

Administrador de empresas

TEMA PARA REFLEXÃO

Contestando meu último artigo, intitulado *A vanguarda do atraso*, recebi manifestação do consultor internacional Sebastião Darlan Mendonça Ferreira, reconhecido pela efetividade das metodologias que foram por ele criadas. Em sua carteira de clientes, estão destacados organismos internacionais como instituições financeiras, fundações e governos nas três Américas. Ele é o autor do livro *Creación de futuros*, cujo enfoque é o pensamento estratégico.

Com tal currículo, fui por ele assim questionado: “É uma crítica realista ao significado do Centrão para a manutenção da corrupção e irresponsabilidade na política brasileira. Porém, o Centrão é um fiel representante da classe política brasileira e das regras do jogo político no Brasil. Quer dizer, governe quem governe, o Centrão vai ter um papel central no governo. FHC, Lula, Dilma, Temer e, agora, Bolsonaro governaram com o Centrão. Na sua opinião, qual

seria a mudança na política brasileira que poderia desequilibrar o jogo do Centrão?”. De bate-pronto assim respondi: o voto distrital, meu caro, é a única solução. Cada distrito elegeria seus deputados que poderiam ser efetivamente cobrados pelas atuações, como parlamentares.

Ele não se sentiu confortável a ponto de imaginar que esse ponto de vista esgotasse o tema e retrucou: “Não sei se você tem razão, mas acho importante o esforço por identificar as mudanças possíveis em cada contexto. No Brasil, o cidadão, depois das eleições, não tem mecanismos para controlar os seus representantes. Em toda sociedade surgem cepas que buscam parasitar da riqueza criada por outros e geram um marco institucional que estabiliza a sua estratégia. Daron Acemoglu (*Why nations fail*) chama isto de instituições extrativas. Na Argentina, o peronismo instalou um sistema para parasitar da riqueza do agro. Na Venezuela, do petróleo. Acho que no Brasil essa riqueza é principalmente o orçamento público e a capacidade de compra do consumidor nacional. Existe um livro muito bom, *Good capitalism, bad capitalism* (William Baumol), que explica bem esse fenômeno. Não estou discordando da sua proposta, mas acho que seria bom que as pessoas entendam o fenômeno econômico que se esconde em sua abordagem”. Eis aqui um bom tema para reflexão. [®]

NO BRASIL,
ESSA RIQUEZA É
PRINCIPALMENTE
O ORÇAMENTO
PÚBLICO

Mês das Mães Recreio.

Ofertas para
presentear sua
mãe com um
VW OKm.

Para um novo
você, uma nova
Volkswagen.



- Taxas a partir de 0%
- Superavaliação do seu usado na troca
- Entrada financiada no cartão de crédito em até 10x



Recreio
Completa

Av. Barão Homem de Melo, 3.535
(31) 3319 9000  recreionet.com.br/bh



No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.

Oferta válida até o dia 31/05/21 para Nivus Comfortline, cód. CH13B3, ano/mod. 21/21, veículo básico, pintura sólida, taxa 0% com 80% de entrada e saldo em 12 meses; Polo 1.0 MPI, cód. BZ12Q4, ano/mod. 21/21, parcela de R\$ 699,00, taxa 0,99% com 60% de entrada e saldo em 48 meses; e T-Cross 200 TSI AT, ano/mod. 21/21, parcela de R\$ 999,00, taxa 0,99% com 67,3% de entrada e saldo em 48 meses, calculadas e informadas previamente à contratação. Consulte condições. Ofertas não cumulativas. Imagens meramente ilustrativas.



EDUARDO FERNANDEZ SILVA

Consultor, mestre em economia, ex-professor da UFMG/FGV/UCB, ex-diretor da Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados

UM BIDEN BRASILEIRO?

O presidente Biden lançou impressionante e volumoso pacote para resgatar seu país da situação relativamente caótica em que o encontrou. Digo “relativamente” por comparar os EUA com outro país. Lá, vivem 332 milhões de pessoas e o desemprego atingia 9,7 milhões em abril de 2021; em certo país mais ao sul, onde vivem 120 milhões a menos, desempregados, subocupados e desalentados somavam, na mesma data, mais de 30 milhões!

O pacote do Biden é amplo e leva esperança àquele povo, razão pela qual alguns sugeriram que precisamos de um Biden brasileiro. De fato, um dos seus pilares é de enorme relevância e oportunidade para o Brasil. Trata-se da ideia de elevar impostos sobre as maiores rendas e riquezas para financiar os elevados gastos propostos para a recuperação “verde” no pós-pandemia.

Sendo o Brasil um dos países mais desiguais do mundo, onde quem ganha menos paga proporcionalmente mais impostos do que quem ganha mais, é difícil imaginar outro caminho com mais

capacidade de dinamizar a economia. Aqui, até o momento, falar em elevar impostos sobre os muito ricos não está na agenda política, e seria bom que estivesse. Opor-se à ideia dizendo que a carga tributária brasileira já é elevada é esconder o fato de que ela incide regressivamente, ou seja, é alta para os mais pobres, e baixa para os muito ricos.

No entanto, quem seria o Biden brasileiro a propor esse outro caminho? Melhor que imaginar quem poderia ser é procurar ouvir tal proposta, devidamente detalhada, de quantos se habilitarem ao próximo pleito. Exige também discutir o uso da grana adicional arrecada. Renovar a frota de veículos de luxo que servem aos, digamos, príncipes acomodados no três Poderes formais por certo não ajudará a melhorar a sina da maioria que usa transporte público. Reduzir a fila do SUS para tratamentos crônicos, ao contrário, beneficiará aqueles que carecem tanto de melhor saúde quanto de transporte público.

Mais promissor que pensar quem poderia ser o Biden brasileiro é contribuir para detalhar as sugestões aqui apresentadas, agregando outras ações, na educação formal e informal, na segurança pública e noutros campos, em que imperam carências para a maioria. Quem será o/a brasileiro/a que, agindo nessa direção, ajudará a resgatar o ferido orgulho nacional e a esperança de um futuro melhor? 🇧🇷

MELHOR QUE IMAGINAR
QUEM PODERIA SER É
OUVIR TAL PROPOSTA DE
QUANTOS SE HABILITAREM
AO PRÓXIMO PLEITO

A PREMIUM CHEGA AO LANGUEDOC

ESTA REGIÃO SE TRANSFORMOU NO BERÇÁRIO DE PROJETOS DE MUITOS DOS NOVOS TALENTOS FRANCESES E ATÉ DE OUTROS PAÍSES E TEM CHAMADO A ATENÇÃO DO MUNDO TODO.

VISITAMOS O LANGUEDOC EM FEVEREIRO DE 2020 E ESCOLHEMOS QUATRO VINÍCOLAS PARA REPRESENTAR A REGIÃO.

www.premiumwines.com.br
WHATSAPP (31) 99573-6676
TEL (31) 3282-1588 • (11) 2574-8303

PREMIUM *Pequenos produtores,
grandes vinhos.*
WINES

SE VOCÊ AMA A DIVERSIDADE DO VINHO, PRECISA CONHECER ESTES PRODUTORES.



DOMAINE D'AUPILHAC

biodinâmico, é comandado por Désirée e Sylvain Fadat, que foi eleito o produtor de 2021 pela Revue du Vin de France.



DOMAINE LES AURELLES

produtor biodinâmico, Basile Saint-Germain é um dos três únicos na região a ter a nota máxima (***) da La Revue du Vin de France.



DOMAINE FLO BUSCH

projeto recente e apaixonante de Paola Ponsich e Florian Busch (filho do produtor alemão Clemens Busch), que também adotam a biodinâmica.



CAVE D'EMBRES ET CASTELMAURE

cooperativa centenária, considerada pelo guia Bettane + Desseauve como uma das melhores da França.

PICOLÉ COM TRADIÇÃO E QUALIDADE



Picolé do Amado, que nasceu em São João del-Rei, tem história de 57 anos e lojas também em BH e Tiradentes

O Picolé do Amado, iguaria tradicional de São João del-Rei, com lojas na terra natal, além de Tiradentes e Belo Horizonte, é fruto de uma história de 57 anos, que vale a pena ser contada. E é o que vamos fazer agora. Em meados dos anos 60, a atividade ferroviária

no Brasil já dava sinais claros de declínio, refletindo no comércio e no serviço das estações e entorno. Na cidade histórica do Campo das Vertentes, no início daquela década, o comerciante Amado José Vieira, o “seu” Amado, apostou suas economias na compra do ponto



FOTO \ PEDRO VILELA/AGÊNCIA 17

—
Mayra Helena Zanetti, Luciano, Luciano Vieira e Fernanda Vieira: fabricação artesanal e entrega via delivery

do “café da rede ferroviária” e a transformou no Bar da Estação. Ali, ele próprio fazia coca-da, doce de abacaxi e outras delícias caseiras que atraíam turistas do embarque e desembarque de trem, além da população local.

Não durou muito e a decadência imposta às ferrovias brasileiras atingiu em cheio a região, obrigando “seu” Amado a fechar o Bar da Estação e mudar de ramo. Foi aí que ele teve a ideia de montar uma loja para consertos de bicicleta, liquidificador e máquina de costura. A essa altura, as viagens de trem caminhavam para a nostalgia. E Amado passou a viver dos consertos. Não tardou e ele ampliou o negócio com o aluguel de bicicletas.

Um dia, um amigo apareceu com uma máquina de fazer picolés e pediu para que o

locador de bicicletas consertasse o equipamento. “Seu” Amado “ressuscitou” a máquina. Para ter certeza de que estava funcionando, adaptou a receita do doce de coco, que vendia no Bar da Estação, transformando-a em picolé.

“Meu avô teve uma sacada bastante inteligente. Ele passou a dar picolé para seus fregueses, como cortesia. Os primeiros a experimentar foram os clientes de aluguel de bicicletas. Não demorou muito, voltaram querendo mais picolé. Foi aí que ele procurou o amigo, que encomendou o conserto da máquina de picolés, propôs a compra do equipamento e passou a produzir artesanalmente, o Picolé do Amado. Nunca mais parou de fabricar. Foi testando receitas, testando... agora são quatro lojas e

conta
positiva²
gastou
no
cartão,
parte
do
dinheiro
volta
pra
você¹



“A conta positiva
Não desaponta.
Pagou no débito ou crédito...
Parte da grana
volta pra sua conta.”



bancobmg.com.br
Baixe o App Bmg



**banco
bmg**
É pra mim.

¹Volta pra Mim é o programa de cashback do Banco Bmg, disponível para titulares da Conta Digital Bmg que aderirem ao programa, conforme condições previstas em seu regulamento, e utilizarem o cartão Bmg da conta nas funções crédito ou débito. Para participar, o cliente precisa ter aderido a um dos programas de benefício do Bmg e ao Poupa pra Mim, programa financeiro que ajuda os clientes do Bmg a pouparem, a partir do arredondamento dos valores de transações realizadas pelo cliente e aplicação automática das quantias poupadas, quando atingido o montante previsto em regulamento. Os valores de cashback serão depositados diretamente na sua conta do Poupa pra Mim. Consulte as condições e regulamentos de todos esses programas em www.bancopramim.com.br. ²A Conta Positiva Bmg é o conceito do conjunto de produtos e serviços oferecidos pelo Banco Bmg aos clientes da Conta Digital, sendo que a contratação de cada produto individualmente dependerá do seu interesse e anuência, mediante assinatura da documentação contratual correspondente. Consulte taxas, tarifas, tributos, prazos e demais condições previamente à contratação dos produtos. Canais de Atendimento do Banco Bmg: Central de Relacionamento cartões Bmg: 0800.770.1790 (tel. fixo), 4002.7007 (cel.). Central de Relacionamento outros produtos: 0800.031.8866. SAC: 0800.979.9099. Deficientes auditivos e/ou de fala: 0800.979.7333. Ouvidoria: 0800.723.2044. WhatsApp: 4002.7007. Condições sujeitas a alteração sem aviso prévio. Consulte-nos a esse respeito.

mais de 20 sabores”, conta o engenheiro de produção e neto do fundador, Luciano Vieira.

“Seu” Amado morreu em 1988. O neto, Luciano, 36 anos, mudou para Belo Horizonte para estudar engenharia de produção e fazer doutorado na UFMG. Também estudou na Universidade de Bristol, na Inglaterra. De volta ao Brasil, decidiu seguir a trilha do avô e do pai, Dalmo Vicente Vieira, e inaugurou, em 25 de março de 2017, a loja própria da marca na rua Albita, 664, bairro Anchieta, na capital mineira. Ele iniciou a produção na própria loja, como fazia o avô. “A tradição do Picolé do Amado continua com a fabricação artesanal, sem conservantes”, orgulha-se.

A família tem hoje, quatro lojas, sendo que cada loja produz seu próprio picolé. Assim, em São João del-Rei, Doraci e Dalmir, tios de Luciano têm loja, mas tem também as lojas da Fernanda, irmã do Luciano, tanto em São João, como em Tiradentes. A moça conta com a luxuosa ajuda do pai, Dalmo, para produzir seus picolés dentro dos padrões de qualidade desenvolvidos pelo “seu” Amado.

Como sorvete e picolé são produtos sazonais, Luciano conta que, no inverno, as vendas são menores e as receitas à base de leite lideram. “No verão, a demanda cresce para os sabores de frutas cítricas. Tem período que chegamos a vender, em BH, cerca de quatro mil picolés por final de semana”, comemora Luciano Vieira, que conta com a ajuda de cinco funcionários na produção.

De acordo com o empresário, a loja de Belo Horizonte oferece pouco mais de 20 sabores de picolé. “O campeão de vendas é o sabor de doce de leite, seguido pelo de coco especial (com leite condensado), chocolate, abacate e coco queimado, nessa ordem. Amor em pedaços (coco com abacaxi) é uma das receitas desenvolvidas mais recentemente. Da doceria tradicional, destaque



FOTO: PEDRO VILELA/AGÊNCIA 17

Sabores tradicionais se unem às novas receitas

para o sabor moranga com coco. Ainda em BH, o picolé de caipirinha tem o seu lugar. Já, em Tiradentes, a sensação é Romeu e Julieta (goiabada com queijo).

Desde o início da pandemia do coronavírus, Luciano Vieira implantou o delivery. “Hoje, 20% das vendas são feitas através do delivery”, destaca.

Casamentos, aniversários e festas também fazem parte do modo de comercialização do Picolé do Amado, estratégia que retornará com o fim da pandemia. “Dependendo da quantidade de encomendas, o cliente fica isento da taxa de aluguel do carrinho de picolé”, avisa o empresário.

Cada picolé artesanal do Amado custa R\$ 4. Se o cliente encomendar o mínimo de 20 unidades, a caixa de isopor é gratuita. ©

MATER DEI VACINA



VACINA DA GRIPE
DISPONÍVEL!

A vacina é uma das formas de prevenção mais eficientes.

A vacina contra influenza reduz em 32 a 45% das internações por pneumonia e de 39 a 75% as complicações da gripe. Ela protege as pessoas portadoras de doenças respiratórias que são grupo de risco também para Covid-19 e reduz a pressão no sistema de saúde no inverno, quando tem aumento da circulação dos vírus respiratórios. É aplicada anualmente, em dose única e a proteção se estabelece em duas a três semanas após a vacinação. **A vacinação é segura para gestantes e mulheres em amamentação.**

Indicada a partir de 6 meses de vida sem idade limite. Deve ser aplicada com intervalo mínimo de 14 dias antes ou após a vacina contra o coronavírus.

Vacine-se contra a gripe na Rede Mater Dei de Saúde. (Vacina Tetravalente)

Atendimento: Segunda a sexta-feira das 6h às 17h e sábados, das 7h às 12h.
Informações: (31) 3339-9010 ou pelo WhatsApp: (31) 97150-7542.
Endereço: Avenida Barbacena, 1067 - Santo Agostinho

 **MaterDei**
Vacina



RODRIGO COELHO DE GODOY

Sócio co-fundador e presidente
do conselho do Aquila

A PANDEMIA ENSINA

Em dezembro de 2018, participei no Vale do Silício de um programa executivo junto a 80 líderes de 20 países. Aqueles dias me proporcionaram uma mudança radical de visão de futuro do mundo. A constatação mais instigante – e assustadora para muitos – foi que a espécie humana evoluirá mais em 100 anos do que evoluiu nos últimos 20 mil anos. Para comprovar tal afirmação, os especialistas correlacionaram as inovações que historicamente mudaram a humanidade (imprensa, energia elétrica, automóvel, aviação etc.) e o intervalo de tempo entre elas. Torna-se inegável que o ritmo de transformação atual é exponencial.

Quando a OMS declarou a pandemia, meu sentimento inicial foi de que algo naquele futuro promissor havia “desandado”. Mas, frente à triste mazela, o que estamos vendo é mais uma prova de que a humanidade possui hoje um poder de ação/reação “turbinado”. Pouco mais de um ano após a primeira contaminação, temos no mundo não uma, mas quase uma dezena de imunizantes já desenvolvidos e em utilização. Também merece destaque a evolução dos protocolos e a troca de experiências de tratamentos ao redor do mundo, que somente é possível com o aprendizado em rede. Boa notícia também é a participação do Brasil nessa luta.

A HUMANIDADE POSSUI
HOJE UM PODER
DE AÇÃO/REAÇÃO
“TURBINADO”

Temos dois laboratórios produzindo imunizantes, outras instituições desenvolvendo novos e centros médicos contribuindo com a formulação, aperfeiçoamento e divulgação dos protocolos de tratamentos. Ainda estamos na dolorosa batalha, com muitas e lamentáveis mortes. Mas só é possível ver um horizonte de esperança, porque as nações decidiram dar um *all in* contra o vírus, despejando capital e *know-how* para vencer o desafio.

É claro que a mobilização frente a um novo problema tende a ser grande. Mas fica a pergunta: se temos essa capacidade privilegiada de ação, por que não despendemos o mesmo esforço para vencermos os problemas crônicos mundiais, como pobreza, fome, desnutrição, saneamento básico? A ONU estabeleceu em 2015 um pacto global com 17 objetivos de desenvolvimento sustentável. É um conjunto inadiável de desafios, há uma enormidade a ser feita. Na qualidade de líderes não podemos nos omitir frente a esses colossais problemas. ®

NOVO

MyTest[®]

TESTE MOLECULAR
DE COVID-19
POR SALIVA.
ARAUJO TEM.



Confiável, seguro e não requer receita médica.



Feito por amostra de saliva, de forma prática e indolor à partir de 24 horas do primeiro sintoma.



A coleta pode ser feita em casa. Ideal para crianças e idosos.



Deteção pelo método de biologia molecular RT-LAMP.

1

ADQUIRA O MYTEST E COLETE SUA SALIVA

O kit contém um tubo para a autocoleta da amostra.

2

ATIVE O TESTE E ENTREGUE A AMOSTRA

Consulte as lojas para entrega das amostras em araujo.com.br/mytest

3

RECEBA O RESULTADO EM ATÉ 1 DIA

Acessando o site mytest.med.br



DISPONÍVEL NAS LOJAS* DA DROGARIA ARAUJO DE BELO HORIZONTE, BETIM, CONTAGEM E NOVA LIMA, PELO DROGATEL, APP OU SITE

araujo.com.br/mytest

Saiba tudo sobre o MyTest em www.mytest.med.br ou acesse o QR Code com a câmera do seu smartphone.

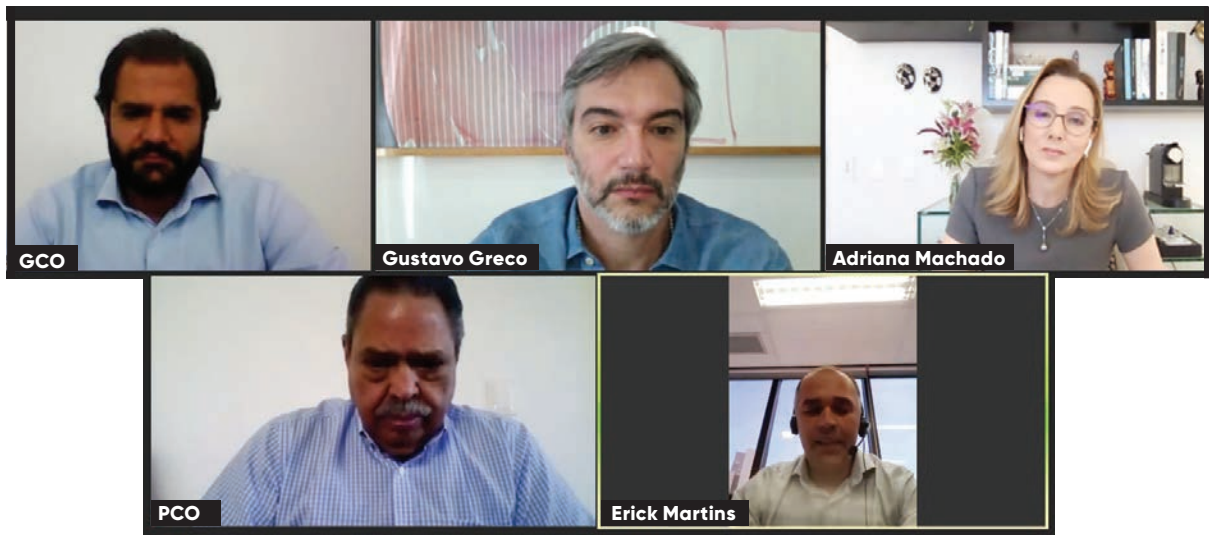


ARAUJO
DROGARIA DRUGSTORE

PROVA DE FOGO



Edição do Gestão em Ação discute o impacto da pandemia sobre as marcas, o papel da comunicação e os novos modelos de relacionamento com o público



Com o tema *Impactos da pandemia na estratégia de comunicação das empresas*, foi realizada, em abril, a primeira edição do ano do Gestão em Ação, evento promovido pela VB Comunicação e apresentado pelos jornalistas Gustavo Cesar Oliveira e Paulo Cesar de Oliveira. Realizado no formato on-line, o bate-papo contou com a participação de Adriana Machado - presidente e diretora de inspiração da Tom Comunicação, Gustavo Greco - sócio e diretor de criação da Greco Design e Erick Martins - gerente de comunicação e marketing do Sicoob Credicom.

De acordo com Adriana Machado, as marcas tiveram respostas distintas à crise de acordo com o segmento de atuação de cada uma. “As marcas ligadas ao essencial (como alimento, saúde e educação), responderam mais diretamente e algumas saem até mais fortalecidas dessa crise. Já os outros segmentos puderam refletir melhor sobre seu propósito e sua importância para os consumidores”, diz. Para Gustavo Greco, tem sido um período de aprendizado contínuo. “A troca remota de informações, o bem-estar dos funcionários no *home office* e a

cobrança por produzir mais são questões que afetam colaboradores e líderes”, afirma.

Outro tópico discutido foi o papel das empresas nas questões sociais. “Problemas que sempre existiram, como a falta de igualdade e representatividade, ganharam relevância durante a pandemia. Não é mais opcional, é obrigatório que as marcas se preocupem com isso. Elas precisam refletir sobre sua relação com os problemas do mundo”, reflete Gustavo.

Concordando com ele, Adriana completou dizendo que a pandemia atuou como um “soro da verdade” para as organizações. “A crise nos obrigou a mostrar se nossos discursos eram verdadeiros ou não. Muitas marcas dizem que o cliente está no centro da estratégia. Mas, em situações críticas, elas demonstraram que não conheciam seus clientes a fundo. A pandemia tem sido um período de teste para as organizações, nos desafiando a pensar se aquilo que oferecemos tem valor de fato”, provoca.

Erick Martins pontuou que essa foi uma grande preocupação da Sicoob Credicom durante a crise. “Fizemos todo o esforço para sermos coerentes com o discurso que pregamos. Oferecemos linhas de crédito inéditas e renegociação de contratos - contribuindo com nossos clientes nesse momento difícil. Trabalhar comunicação interna e *employer branding* nos últimos meses também foi de fundamental importância para manter a equipe motivada em um período como esse”, reforça.

Sobre o papel da internet, Adriana acredita que haverá uma acumulação das mídias. “O desafio é entender onde está a atenção do nosso público. O fato de a pessoa consumir redes

“A PANDEMIA TEM SIDO UM PERÍODO DE TESTE PARA AS ORGANIZAÇÕES, NOS DESAFIANDO A PENSAR SE AQUILO QUE OFERECEMOS TEM VALOR DE FATO”

sociais e streaming não significa que ela vai deixar de assistir televisão ou escutar rádio. Não conseguimos dar respostas simples a problemas complexos. O ecossistema requer das agências, clientes e parceiros mais sofisticação das estratégias e estudos para decidir um caminho de atuação”, aponta.

Os influenciadores digitais também fizeram parte da conversa. “Eles impactaram no posicionamento das empresas sobre diversidade. O consumidor quer se identificar e se ver representado pelas marcas. É preciso criar oportunidades e incentivar a participação das minorias políticas – principalmente de pessoas pretas, LBGTQIA+ e indígenas”, aponta Gustavo. Para Erick, as pessoas já não toleram incoerência e discursos vazios. “Prometer algo e não realizar é um tiro no pé. A partir do momento que uma marca constrói um propósito, ela tem responsabilidade de entregar isso para os clientes”, finaliza.

O Gestão em Ação tem patrocínio da Anglo American, Líder Aviação, Tostes & De Paula Advocacia Empresarial e Usiminas. ®

SOCORRO MUNICIPAL



Prefeitura de Nova Lima lança microcrédito para socorrer MEI, micro e empresas de pequeno porte

Microempreendedores individuais (MEI), empresas de pequeno porte e microempresas de Nova Lima já podem recorrer ao microcrédito municipal para amenizar o impacto da pandemia da Covid-19 em suas atividades. O projeto que cria o financiamento foi aprovado na Câmara Municipal no dia 27 de abril de 2021 e acaba de ser sancionado pelo prefeito João Marcelo Dieguez. A medida, que faz parte do Plano de Recuperação Socioeconômica do município, prevê juros abaixo dos praticados no mercado financeiro.

O microcrédito municipal oferece a empresas

estabelecidos em Nova Lima o valor mínimo de empréstimos de R\$ 5 mil e máximo de R\$ 30 mil, com juros de 0,92%. A carência para iniciar o pagamento das parcelas é de 90 dias e o prazo máximo de quitação é de 36 meses.

O comércio de Nova Lima já contava com a linha de crédito oferecida pela Caixa, com orientações na Sala do Empreendedor, na prefeitura, sobre como tomar o empréstimo. Agora, com as duas linhas, a expectativa é de que cerca de 700 negócios em atividade sejam atendidos tanto pela Caixa, como pelo Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob), parceiros da Prefeitura Municipal de Nova Lima na iniciativa.

“Essas linhas de crédito contribuirão para ativar o comércio e ajudar os empresários, microempreendedores, comerciantes e autônomos, mesmo quem está inadimplente, a terem um respiro, para que possam manter o negócio e garantir a renda própria”, destaca o prefeito João Marcelo Dieguez. “Os cursos e consultorias que promovemos vão orientar sobre a forma correta de usar o crédito para que o benefício não se torne um peso financeiro”, complementa o chefe do Executivo.

O comerciante Francisco Assis Magalhães, solicitou um crédito de R\$ 125 mil para sua empresa de pequeno porte, o Empório Macacos, uma loja de conveniência em São Sebastião das Águas Claras. “É um empréstimo obtido através da parceria entre a prefeitura de Nova Lima e a Caixa.



—
João Marcelo Dieguez: “Linhas de crédito contribuirão para ativar o comércio”

O banco já autorizou. Com o valor, vou repaginar meu comércio, buscar um parceiro na área de bebidas ou alimentos para sinalizar a loja, trocar os equipamentos por aqueles que gastam menos energia e melhorar a exposição dos produtos”, planeja o empresário, que também é presidente da Associação Comercial de Macacos e para quem “o momento exige fôlego para que chegue melhor e mais bem preparado lá na frente”.

Na Sala do Empreendedor, os interessados têm a atenção da prefeitura e do Sebrae-MG. Equipes técnicas esclarecem a documentação necessária para se inscrever e como proceder para aumentar as chances de conseguir a linha de crédito. Além disso, recebem apoio para se inteirarem da melhor forma de investimento dos recursos. No caso da linha própria do microcrédito oferecido pelo Sicoob, a aprovação pode ocorrer em até cinco dias úteis. É preciso ter constituído negócio em Nova Lima há, no mínimo, quatro meses. Será concedida uma operação de crédito por CNPJ. “A expectativa da prefeitura é contribuir para a redução das desigualdades, viabilizar pequenos negócios, bem como o aumento da geração de renda, emprego e, conseqüentemente, aquecimento da economia local”, ressalta o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda, Abner Henrique.

A linha que já existe, em parceria com a Caixa, movimentou um volume de R\$ 668 mil em crédito para empreendedores nova-limeneses. Até o dia 12 de maio, foram contabilizadas sete aprovações e nove aguardam respostas. Os interessados em empréstimos são empresas de várias atividades econômicas, segundo o secretário Abner Henrique. Dentre elas estão, escolas, oficinas mecânicas, mercearias e academias.®



LINHAS DE CRÉDITO

- Microempreendedores Individuais (MEI) com faturamento anual de até R\$ 81 mil
- Microempresas (ME) com faturamento de até R\$ 360 mil
- Empresas de Pequeno Porte (EPP) com faturamento de R\$ 360 mil a R\$ 4,8 milhões

Condições de operação:

- MEI** – R\$ 12,5 mil é o valor máximo por CNPJ, com carência de nove meses, amortização após 24 meses e taxas de juros a 1,59% ao mês.
- ME** – R\$ 75 mil é o valor máximo por CNPJ, com carência de 12 meses, amortização após 30 meses e taxas de juros a 1,39% ao mês.
- EPP** – R\$ 125 mil é o valor máximo por CNPJ, com carência de 12 meses, amortização após 36 meses e taxas de juros a 1,19% ao mês.

Simulação de parcelas:

- Valor financiamento: **R 5 mil**
Valor aproximado parcela: R\$ 159,47
Prazo: 36 meses
 - Valor financiamento: **R\$ 15 mil**
Valor aproximado parcela: R\$ 478,40
Prazo: 36 meses
 - Valor financiamento: **R\$ 30 mil**
Valor aproximado parcela: R\$ 956,81
Prazo: 36 meses
- Nos valores apresentados não estão inclusos os custos financeiros e impostos incidentes no ato da liberação do crédito.

Documentos exigidos:

MEIs – cópia RG/CPF e comprovante de endereço atualizado (últimos 60 dias); Certificado de Condição de Microempreendedor Individual (CCMEI) e Declaração Anual de Faturamento (DASN SIMEI). Demais empresários – cópia RG/CPF e do comprovante de endereço, declaração de IR dos sócios, se houver, e Requerimento de Empresário ou última alteração contratual. Optante pelo simples, é exigido o DEFIS referente ao último exercício e declaração PGDAS-D, referente a última competência. Já para não optantes pelo Simples, a última escrituração contábil fiscal (ECF).

Serviço:

Os documentos deverão ser enviados no e-mail: saladoempreendedor@pnl.mg.gov.br. Mais informações na Sala do Empreendedor: rua Chalmers, 88, Centro. Tel: (31) 3541-8151 - (31) 98006-4187

CORRENTE DO BEM



Minas Tênis Solidário faz campanha de arrecadação de alimentos não perecíveis para instituições assistenciais



FOTO: ORLANDO BENTO

Denise Lobão, gestora voluntária do Minas Tênis Solidário: as famílias afetadas pela pandemia contam com a solidariedade de todos os belo-horizontinos

O Minas Tênis Solidário, programa de responsabilidade socioambiental do Minas Tênis Clube, está realizando uma campanha de arrecadação de alimentos não perecíveis (exceto sal) para ajudar instituições assistenciais, especialmente aquelas que atendem pessoas com dificuldade financeira em razão da pandemia de Covid-19. A campanha teve início em 12 de abril e já foram entregues 64 cestas básicas para a comunidade do Taquaril e outros 600 quilos de alimentos para a Associação Mineira de Reabilitação (AMR).

“Esperamos contar com a solidariedade de todos os belo-horizontinos. As pessoas estão perdendo o emprego, por causa dos efeitos

da pandemia na economia, e estamos vendo famílias em situação de vulnerabilidade social sem condições de comprar sequer os alimentos básicos”, afirma a odontopediatra Denise Lobão, uma das gestoras voluntárias do Programa Minas Tênis Solidário, que apoia creches, casas de acolhimento de jovens, lares de idosos, escolas, hospitais e projetos sociais.

As doações podem ser entregues de segunda a sexta-feira, das 6h às 22h, e aos sábados e domingos, das 7h às 20h, na entrada do Centro Cultural Unimed-BH Minas (rua da Bahia, 2.244, bairro de Lourdes). As ações de entrega das doações estão sendo divulgados regularmente, nos canais de comunicação do Minas.®

SEM AJUDA NA PIOR CRISE



Hotéis reivindicam apoio de governos para enfrentar cenário que já dizimou mais de 30 mil empregos em Minas




FOTO JULIANA FELISTER/AGÊNCIA 17

Guilherme Sanson, da ABIH: turismo requer planejamento

A pandemia do coronavírus atacou com violência o setor de turismo, arrastando o setor hoteleiro e toda a cadeia produtiva. Segundo o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Minas Gerais (ABIH-MG), Guilherme Sanson, a situação é preocupante.

“Com a Onda Roxa, decretada em março, 71% dos meios de hospedagem em Minas - 2.730 do total de 3.845 - estiveram momentaneamente fechados por força de decretos ou por decisão própria motivada por baixa ou inexistente demanda. A ocupação média dos que seguiram operando estava em 19%, em março. Estes indicadores são ainda piores do que em abril de 2020. O número de empregos diretos perdidos no estado, no ano passado, atingiu 23,5 mil, acrescidos de outros oito mil desligamentos já ocorridos em 2021 até março”, descreve Sanson.

De acordo com o presidente da ABIH, na Região Metropolitana de Belo Horizonte foram fechados 33 hotéis e, junto com eles, 6,4 mil postos de trabalho foram dizimados pelos efeitos catastróficos da pandemia. Guilherme Sanson teme um aumento ainda maior do desemprego no setor hoteleiro. “Não contamos com os governos municipal, estadual e federal. Com a pandemia, não tivemos IPTU postergado, nem redução de ISS e ICMS”, queixa-se.

O presidente da ABIH-MG receia que 2021 seja mais um “ano morto” por causa da maior crise sanitária do mundo em mais de 100 anos. Guilherme Sanson lembra que a média de ocupação no setor hoteleiro vem caindo desde a Copa de 2014. “Turismo histórico, gastronômico, cultural e de negócios requer planejamento”, conclui. 

CENTRO DE EXPERIÊNCIAS



Com novas atrações, Aeroporto Internacional de BH faz trabalho para garantir qualidade

Foi-se o tempo em que os aeroportos eram apenas portas de entrada e saída das cidades. Cada vez mais, tornam-se centros comerciais e locais de experiências, sejam elas gastronômicas ou de contatos com novas marcas. Nesse sentido, o Aeroporto Internacional de Belo Horizonte não para de avançar: acaba de ser inaugurada a Living Heineken, com funcionamento 24 horas e conceito de lounge/bar. É o quinto empreendimento da marca neste formato em todo o mundo.

Segundo Lucas Malachias, head de novos negócios da BH Airport, concessionária do aeroporto, no mês que vem vai começar a funcionar um espaço do gim Don Luchesi, produzido em Lagoa Santa com toques mineiros. Em 2022, será a vez do vinho ganhar uma operação, com a chegada do La Vinicola ao aeroporto, e da instalação de uma nova Pizza Hut, com 200 metros quadrados.

Malachias informa que a BH Airport vem investindo para ampliar a gama de serviços

oferecidos no aeroporto. Além da lavagem de carros, inaugurada neste ano, uma lotérica está em fase de projetos e as negociações para instalação de uma barbearia estão avançadas. A cereja do bolo será a implantação de um outlet, o primeiro em aeroportos no Brasil, com 8 mil metros quadrados de Área Bruta Locável. “As receitas acessórias em aeroportos cada vez representam percentual maior no Brasil”, explica.

O processo para abertura de uma nova operação no aeroporto passa por várias etapas, desde que foi implementada, no ano passado, a área de novos negócios. A cada ano, a concessionária define uma lista de marcas desejadas para integrar o mix de lojas e, entre a prospecção de uma marca até a inauguração, são muitos passos. “Não é mais só uma relação comercial”, destaca Malachias. Depois de identificada a marca, o branding é analisado para ver se é compatível com o posicionamento da mesma, é feita a negociação e depois um trâmite interno, que inclui compliance e análise financeira. Aí vem o trabalho da equipe que vai acompanhar a implantação e garantir o padrão de qualidade, que vai de reuniões com a Anvisa à elaboração do cardápio, limpeza e manutenção. Tudo é avaliado para garantir que uma boa experiência seja ofertada aos clientes. A equipe de novos negócios realiza simulações com colaboradores da BH Airport que avaliam itens como atendimento, design da loja e preço, com o objetivo de mapear os pontos de melhoria para que a loja possa ajustar tudo antes de receber o público. (VB)

—
Lucas Malachias: “Receitas acessórias cada vez representam percentual maior”





vinho clube

o clube de vinhos mais
inteligente do Brasil



CASA
RIO VERDE

Acesse www.casarioverde.com.br e seja sócio

LOURDES • BRASIL • GUTIERREZ • SION • VILA DA SERRA • VILA DA SERRA ATLANTA

DELIVERY ☎ 99761-0031 | 📞 3116-2301. COMPRE E RECEBA EM CASA NO MESMO DIA. CONSULTE CONDIÇÕES.

DA FAZENDA À XÍCARA



A extensa e complexa cadeia de produção de cafés especiais vive momento de expansão no país. Com terroirs privilegiados, Minas projeta diferentes modelos de negócio



FOTO \ WEBER PADUA

Leo Montesanto: transformar produto especial em algo popular

Tomar uma xícara de café tem atingido um plano mais elevado. É o início da chamada “quarta onda”, que prevê a democratização do acesso a cafés de qualidade, mapeados pela variedade dos grãos e processos de cultivo e colheita. Alguns números abalizam esta observação. Entre 2012 e 2020, o número de sacas de café especial comercializado em território nacional saltou de 231 para 1.171, expansão de quase 400% em todo o período, segundo dados da Rabobank Brasil. Até o fim de 2023, estima-se que o consumo chegue a 1.817 sacas de 60 kg por ano, um crescimento de 55% do atual patamar.

Mas, afinal, o que é “café especial”? Não, não é aquele cafezinho passado na hora, tão presente no imaginário mineiro. Para ter este título, o café precisa passar pela rígida metodologia de avaliação sensorial da SCA (Specialty Coffee Association), usada em todo o mundo. A nota de corte são 80 pontos em 100, com avaliação de diversos atributos bastante objetivos, como ausência de defeitos (nos grãos), fragrância, doçura, acidez, uniformidade e corpo. “Embora 80 seja a pontuação mínima oficial, os mercados da Europa e dos Estados Unidos só trabalham com cafés a partir de 84 pontos. É quando ele começa a demonstrar atributos sensoriais específicos, assim como acontece com as diferentes castas de uvas”, compara Leo Montesanto, CEO e um dos fundadores da Coffee++, marca de cafés especiais lançada em outubro de 2020, em Belo Horizonte.

Leo sabe do que está falando. Sua relação com o café vem da infância. Ele cresceu em meio à cafeicultura, na Fazenda Primavera, em Angelândia, *terroir* da Chapada de Minas, comandada pelo pai, Ricardo Tavares e, antes disso, pelo avô, Aprígio Jr. O trabalho de quase 70 anos da família teve seu ápice em 2018,

quando a propriedade conquistou o título de Melhor Café do Brasil, no campeonato Cup of Excellence. “Na sequência, disputamos o torneio mundial, com mais 15 países produtores, alcançando 93.89 pontos, a maior nota do mundo naquele ano”, conta.

O café campeão atende pelo nome de geisha. Originária da Etiópia, a variedade exótica se destaca pela acidez equilibrada e aromas de jasmim e carambola e tem o status de iguaria desde que foi apresentada no Concurso Best of Panamá, em 2004. “É o café mais desejado do mundo. A Fazenda Primavera exportou a saca premiada por US\$ 19 mil”, relata o empresário. A título de comparação, na Coffee++, o pacote de 250 g sai por R\$ 57, mas o carro-chefe é o *drip coffee*, o chamado “café de bolso”, com dez sachês de geisha ao preço de R\$ 35 – a unidade custa R\$ 3,50, o mesmo valor do cafezinho maroto da padaria. Outra vantagem é a portabilidade: basta uma dose de água quente e, em 1 minuto, voilà!, o sachê se transforma em um café nobre. “Nosso intuito é transformar um produto especial em algo popular, possibilitar que o brasileiro tome o café de qualidade que ele merece, aquele que, historicamente, sempre se destinou apenas aos mercados internacionais.”

“Popularizar” não é palavra empregada à toa. Além do e-commerce, a Coffee++ já se disseminou em 1,5 mil pontos de venda nas regiões Sudeste e Sul, inclusive em supermercados voltados às classes C e D. “Diminuímos nossa margem de lucro”, desconversa Leo, ao ser questionado sobre o “pulo do gato” para fazer o caminho inverso da exclusividade perseguida pelo mercado de luxo. É óbvio que ter acesso direto à *commodity* facilita as coisas. Mas a empresa também trabalha com mais dois produtores.



Silvia de Moraes Gomide criou o U Can Coffee: café de safras especiais vendido em grãos e acondicionado em latas

A Fazenda Santuário do Sul fica localizada em Carmo de Minas, no *terroir* Mantiqueira de Minas, sob a responsabilidade do produtor Luiz Paulo Pereira. “Em 2005, ele atingiu a pontuação mais alta do mundo no Cup of Excellence, 95.85, não superada até hoje. É um café com notas sensoriais de goiaba, frutas roxas e muito caramelo”, relata Leo. Já a Fazenda Bom Jardim representa o cerrado mineiro, comandada pelo produtor Gabriel Nunes, o primeiro do *terroir* a vencer o campeonato, em 2017: um café com notas de marmelo e frutas amarelas.

O cerrado mineiro, aliás, merece um parágrafo à parte. Primeira região do país a receber o certificado de Denominação de Origem, pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial

(Inpi), em 2014, ela tem, de fato, o *terroir* ideal para a cafeicultura: altitudes entre 1.000 e 1.200 m, solo de baixa acidez, relevo mais plano e temperatura quente e úmida no verão e amena e seca no inverno. A combinação dessas características geográficas resulta em um café singular, limpo e adocicado, de acidez média e corpo cremoso.

É neste cenário, na área rural de Carmo do Paranaíba, que ficam localizadas quatro das fazendas da Veloso Coffee, gigante em exportação há mais de 40 anos. A produção, porém, sempre foi escoada em sua totalidade até o porto de Santos, rumo aos mercados internacionais. Isso até o *start* da publicitária Silvia de Moraes Gomide, nora do cafeicultor Pedro Humberto

Veloso. Em 2020, ela criou a marca U Can Coffee, com o intuito de comercializar pequenos lotes de safras altamente pontuadas. “Nunca me conformei com o fato de 100% deste café tão especial ir para fora do país. Quero deixar um pouco do ouro do Brasil, o maior produtor global, para o brasileiro!”, diz ela.

O primeiro lote nasceu em novembro, batizado de *Bombom de nozes* e pontuado em 87,5. “Da variedade catuaí amarelo, ele é bem fácil de beber. Tem notas de mel, castanhas e nozes e me lembra muito o bolo de nozes de Natal”, descreve Silvia. Em fevereiro, vieram outros três rótulos, encabeçados pelo *Geisha*, *Uai!* – como o próprio nome diz, da variedade geisha. “Trata-se de um nanolote de apenas duas sacas da safra 2020, com 91 de pontuação. Ou seja, totalmente focada em qualidade e não quantidade.” O *Sangría* não fica muito atrás: é um café caturra, também exótico, de perfil bastante frutado, com 90 pontos; enquanto o *Brown Sugar*, o mais doce de todos, é um catuaí vermelho, com 89 pontos. “O que vem no paladar é o açúcar mascavo, com notas de frutas amarelas, camomila e um quê de pêssego em calda.”

Inspirada nos cafés enlatados japoneses, Silvia comercializa os rótulos em latas de 250 g e sempre e apenas em grãos. “Para provar um café dessa qualidade, a pessoa precisa ter, no mínimo, um moedor. O café moído começa a oxidar depois de cinco minutos. Ou seja, a comercialização em pó joga por terra todo o trabalho da fazenda e pelo mestre de torra para valorizar as nuances. É um pecado, um desrespeito!”, afirma a empresária. O foco de vendas está no e-commerce, mas os produtos também estão disponíveis em empórios gourmet, como a Fazenda Alegria, no Vila da Serra; e nas unidades Xuá e Lourdes do SuperNosso Gourmet.



Isabela Bertol, da Mito: ponte entre o cafeicultor e o consumidor final

Outra marca que se especializou em ser uma ponte entre o cafeicultor e o consumidor final é a Mito Cafés Especiais. A empresa, fundada em 2017, é um braço da Fazenda Dona Neném, de Presidente Olegário, também no cerrado mineiro, que exporta café verde a mais de 30 países, para marcas como Nespresso, Illy e Starbucks. “Com o crescimento do público brasileiro interessado em café especial, pensamos em construir uma marca própria, com diversas variedades de nossa produção de maior pontuação”, conta a sócio-fundadora Isabela Bertol, nora do engenheiro Eduardo Campos, à frente da fazenda desde 1976.

Com identidade visual planejada pela



—
Tiago Damasceno e Adriene Cobra, da Oop Café: espaço para experiências inéditas com café

Greco Design, os quatro rótulos da Mito – *Dona Nenem*, *Cantagalo*, *Benedô* e, o mais recente, *Coronel Chichico* – contam um pouco da história de quatro gerações da família Campos. O abre-alas é o *Dona Nenem*, um *blend* de bourbon amarelo e catuaí vermelho de 84 pontos pela SCA. Ele homenageia a matriarca Maria da Conceição, lembrada por sua postura firme e doce, tal qual o café que dá nome, com notas de amêndoas, sabor doce de avelã e caramelo, corpo equilibrado com toque de chocolate e acidez delicada. Já o *Coronel Chichico*, catuaí vermelho de 82 pontos, refere-se ao apelido do coronel Francisco, pioneiro e grande entusiasta da cafeicultura. “Por isso, pensamos em um café forte, mais potente e encorpado, de torra média, um pouco mais escura, com notas de chocolate e caramelo”, descreve Isabela.

Benedô, de 85 pontos, alude a um homem

conhecido pelas rezas em prol da colheita e dos agricultores. O bourbon amarelo resulta em um café equilibrado, com doçura marcante, aroma floral e sabor pronunciado de frutas cítricas. Por fim, *Cantagalo* conta a lenda de um galo com olhos de fogo que aparece na garupa de quem ousa cavalgar pela fazenda à meia-noite: o café de 85 pontos, também bourbon amarelo, envereda por nuances mais exóticas, com notas de frutas amarelas e um toque de mel.

O Mito chega às mãos do consumidor em grão e moído, em pacotes de 250 g. Uma novidade recente é a versão em cápsulas, além do microlote superespecial, de 87 pontos, vendido em garrafa de vidro e caixa de madeira, apenas em grãos. A marca também já teve sua própria cafeteria, no Guaja, mas hoje é o cafezinho oficial de casas como Taste-vin, Mocca Coffee & Meals e O Granulado. Além disso, é

A NOVA BOLSA DO CAFÉ

Quanto está a cotação do café? Esta pergunta poderia ser feita ao Dr. Flávio Pentagna Guimarães, patriarca do Banco BMG e dono das fazendas São Lourenço, Brasis e Santa Rita, em Varjão de Minas, no cerrado mineiro. Com quase 900 hectares, as propriedades já desenvolvem a cafeicultura desde 1977 e viraram a chave para o café especial a partir de 2007. “Foi quando demos início ao processo de renovação contínua nas práticas de agricultura e de maior comprometimento com a sustentabilidade econômica, social e ambiental. Essa mudança de pensamento inclui desde a escolha genética do café, valorizando as variedades mais tolerantes aos efeitos climáticos da região, até cuidados com o solo, redução de



agroquímicos e maior uso de fertilizantes orgânicos”, pontua a gerente agrícola das fazendas Lucimar Silva. Todo esse cuidado rendeu diversas certificações na última década, como as da Utz e Rainforest Alliance, além do Certifica Minas e Café Practices. Com produção anual em torno de 30 mil sacas, 70% dela considerada especial, o Grupo BMG criou, em 2016, a marca Guima Café, focada em exportação. Mas, como todo bom banqueiro, reservou parte do investimento ao mercado interno, por meio

de quatro linhas de nano e microlotes, batizados com animais símbolos do cerrado. “O campeão de vendas é o drip coffee ‘Tatu’, um bourbon amarelo que se diferencia ao trazer notas sensoriais de limão-siciliano e camomila, além de muita doçura, acidez cítrica brilhante, corpo sedoso e finalização elegante”, descreve Lucimar, que também é q-grader, um título para avaliador de cafés especiais. O portfólio do Guima também inclui os rótulos “Papagaio”, em cápsulas; “Lobo-guará” e

“Siriema”; estes moídos e em grão. O “Lobo-guará” é considerado um dos mais especiais: com notas de caramelo e castanhas, acidez de laranja e sabor de chocolate ao leite. Os itens são comercializados via e-commerce e unidades do supermercado SuperNosso, além da cafeteria Elisa Café, em Belo Horizonte; e Mundo Café, em Uberlândia. “A Mundo Café tem um rótulo exclusivo da nossa fazenda, a Coleção Gesha, um lote raríssimo, com apenas 200 unidades de três pacotes de 150 g”, revela Lucimar.

comercializado on-line e em empórios gourmet como Roça Capital e Empório Nacional. “Recentemente, recebemos uma proposta de uma rede supermercadista, mas ainda estamos estudando a viabilidade”, segreda Isabela.

O negócio dos cafés especiais também passa por cafeterias especializadas, que comercializam tanto o produto moído ou em grão quanto a bebida em sua forma final. É o caso da Oop (pronuncia-se ôp), na Savassi, aonde o café chega como *commodity*, passa pela torra no local e sai embalado em pacotes de marca própria, em grão ou moído, nos tamanhos de 250 g e 1 kg; ou extraído na própria xícara. A propósito, “oop” significa

“aberto” na língua africâner, falada na África do Sul e na Namíbia. “A expressão traduz nosso conceito de ser um lugar em que as pessoas se abram para conhecer novos sabores e aromas e ter experiências inéditas com café”, diz o barista Tiago Damasceno, sócio-fundador da empresa, ao lado da também barista Adriene Cobra.

Atualmente, o portfólio contém sete produtores: quatro de Minas, dois do Espírito Santo e um da Bahia. “O mais novo integrante é o Café da Paula – comercializado assim mesmo, com o rótulo enaltecendo o nome do produtor”, relata Damasceno. Os grãos de catuaí amarelo, estimados em 89 pontos, vêm da Fazenda



Os *coffee hunters* Daniel Cabral e Guilherme Hamers, do Noete: contato com 400 pequenos produtores

Recanto, em Machado, no Sul de Minas, onde Paula e seus pais, Afrânio e Maria Selma, desenvolvem um trabalho no ramo já há cinco gerações. A dedicação abrange desde a seleção das variedades e processamento até preocupações de ordem ambiental e social, como os sistemas de produção e as condições de trabalho da mão de obra.

Outro destaque da safra atual é o orgânico Café da Miriam, de Santo Antônio do Amparo, na região do Campo das Vertentes, estimado em 86,5 pontos. “Ele é completamente produzido pelo processo chamado de adubação orgânica, com resíduos de origem animal e vegetal, como folhas secas, gramas e restos de alimentos, sem nenhum uso de defensivos agrícolas. Agora, os produtores estão iniciando o sistema agroflorestal, que combina plantio de árvores com o cultivo agrícola, de forma a projetar um sistema natural de defesa das plantações”, conta Damasceno.

Este tipo de trabalho “investigativo” se

transformou em uma categoria profissional, a dos *coffee hunters*. O termo, traduzido por “caçadores de café”, se refere a especialistas que percorrem fazendas de várias regiões do país atrás dos melhores grãos. “Temos *networking* com aproximadamente 400 pequenos produtores, todos muito engajados em produzir café especial. São cafeicultores que conhecem muito bem a propriedade, fazem a colheita no momento correto de maturação, controlam a quantidade de água necessária para o desenvolvimento do grão e secam o café corretamente, reduzindo a umidade em até 12%”, relata Daniel Cabral, um dos fundadores do Noete Café Clube.

Foi assim, viajando, que ele e o sócio, Guilherme Hamers, conheceram Ana Cecília Velloso, gerente comercial do São Luiz Estate Coffee. Sua linha de cafés especiais, a São Luiz Speciality Estate Coffee, provém da Fazenda São Luiz, em Carmo do Paranaíba, e atinge uma média anual de 5 mil sacas da variedade catuaí, com média de 84 a 85 pontos. Já os lotes especiais das

safras de 2013 e 2017 conquistaram o V Prêmio Região do Cerrado Mineiro, com 89 pontos na avaliação sensorial. O início da produção remonta ao fim dos anos 1960, quando seu avô, Miguel Velloso, vislumbrou a oportunidade cafeeira na fazenda da família. Anos depois, seu filho, Fausto, engenheiro de formação, passou a investir na profissionalização das operações e na busca por cafés de qualidade. “Meu pai foi um dos pioneiros no sistema de irrigação de gotejamento, que entrega a água e os nutrientes de forma mais eficiente para o cultivo; e a desenvolver a técnica ‘cereja descascado’, em que a fruta do cafeeiro tem sua casca externa retirada para se fazer a secagem das sementes”, relata Ana Cecília.

A partir do trabalho dos *coffee hunters*, parte da matéria-prima da São Luiz Speciality Estate Coffee passou a chegar em sacas no Noete Café Clube. Mais que uma cafeteria gourmet, a Noete – do francês *nouet*, algo como “filtro de infusão” – tem a proposta de funcionar realmente como uma agremiação. “O cliente contrata um plano anual de assinaturas e recebe em casa, mensalmente, um pacote de café especial em grão ou moído, variando entre 250 g e 5 kg. Sempre selecionamos produtores diferentes, assumindo o compromisso de não repetir nenhum deles no período de um ano”, descreve o sócio-fundador Daniel Cabral. O clube tem, atualmente, 220 assinantes ativos espalhado pelo Brasil, 55% deles em São Paulo e 34% em Minas.

E o trabalho não para por aí. A Noete também tem seu próprio equipamento de torrefação. Instalado em um imóvel de 1937 do bairro Santo Antônio, o espaço se assemelha a uma casa de fazenda no coração de Belo Horizonte, com cheiro de café torrado na hora. “O perfil da torra acentua as características do café, extrai



— Ana Cecília Velloso, do São Luiz: família foi pioneira em técnicas como “cereja descascado”

as qualidades desejadas e entrega o melhor de cada lote. Se torrarmos muito, como é feito com o café comercial extraforte, estragamos o trabalho diferenciado feito pelo produtor: perdemos em aroma, sabor e doçura, além de retirar todo o óleo que está dentro do grão – queremos que ele saia na bebida e não na torra.”

De fato, um simples erro no processo posterior à entrega do grão pode colocar tudo a perder. O que reafirma a complexidade trabalho com cafés especiais, com extensão de ponta a ponta, até chegar à xícara. Mas fique tranquilo: neste novo patamar do consumo de café, o freguês só tem ganhos. A única dificuldade é selecionar o tipo de extração na carta: coado, espresso, capucino, ristretto, macchiato, latte, cold brew... (VB)

TEMPO DE INOVAÇÃO



TÉO SCALIONI

AQUISIÇÃO NO MERCADO

Empresas de tecnologia do mercado de Minas Gerais estão cada vez mais ampliando seus negócios. Um desses *cases* locais é o Banco Inter, que, recentemente, adquiriu 50% da IM Designs Desenvolvimento de Software, criada em BH, mas com atuação nacional. O objetivo do banco é tornar a experiência de seus clientes mais interativa e imersiva. A IM Designs, com quatro anos de mercado, foi cogitada para essa fusão devido ao seu *know how*, mas também é uma empresa com números interessantes: em 2020, o crescimento foi de 45% em meio à pandemia e a projeção para este ano é de 50% para mais. O processo está sendo acompanhado pelo escritório de advocacia Lage & Oliveira.

MAIS INVESTIMENTOS NA PANDEMIA

Os investimentos na indústria de Private Equity e Venture Capital começaram o ano com novo recorde, a despeito da continuidade da pandemia e das incertezas econômicas. No primeiro trimestre, os investimentos somaram R\$ 10,7 bilhões, segundo pesquisa feita em conjunto pela Associação Brasileira de Private Equity e Venture Capital (ABVCAP) e a KPMG. Trata-se do maior volume para um período de três meses desde quando começou a série histórica, em 2020, e representa um crescimento de 87% sobre o mesmo período do ano passado.

A TODO VAPOR

Os e-commerces cresceram muito em 2020: segundo levantamento da consultoria E-bit|Nielsen a previsão é de acréscimo de 26% para o setor no Brasil em 2021, alcançando um faturamento de R\$ 110 bilhões. Com muitas vendas e entregas a serem feitas, o setor teve que realizar adaptações logísticas para garantir a qualidade na entrega dos produtos. As tendências de frete envolvem novas opções de rotas, de coleta dos produtos e de tecnologias auxiliares. Um ponto que vale o destaque são os PUDOs (pontos de retirada e coleta) que são vistos como grande tendência mundial nos próximos cinco anos. No Brasil, a startup **Pegaki** tem se destacado nesse segmento, sendo a líder nacional em PUDOs.





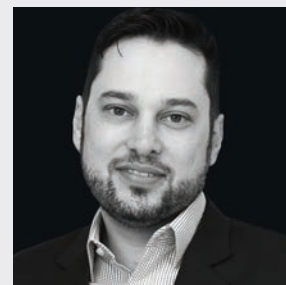
DESCUBRA O DELICIOSO SABOR DOS CAFÉS ESPECIAIS DO CERRADO.



Produtos disponíveis para venda
através do site. CONFIRA!
guimacafe.commercesuite.com.br



FRANQUEAR



LUCIEN NEWTON

INVESTIR EM MULTICANAIS

Nesse contexto de pandemia, o momento é de observar possíveis tendências que apontam para novas oportunidades de negócios. Por isso, é fundamental estar atento a todas as possibilidades que podem auxiliar o seu negócio a estar o mais próximo possível do seu cliente.

A multicanalidade – com redes operando mais do que nunca no e-commerce, delivery, em marketplaces, entre outros canais de venda – é um indicador essencial atualmente. Afinal, vivemos em um cenário de incertezas e os canais de atuação da sua marca devem ser diversos para conseguirem alcançar o seu público.

As vertentes de atuação precisam ser bem esclarecidas pela sua marca e é imprescindível estar atento ao mundo virtual para que a impossibilidade de ter uma loja física atuante neste momento não seja empecilho para o sucesso dos seus negócios.

Alguns exemplos:

E-commerces diversos – existe um espaço ainda gigante para empreender, vendendo coisas na internet, com sites próprios e também em marketplaces;

Serviços de TI – as pessoas físicas,

profissionais liberais e empresas estão demandando muitas adequações e expansões para aproveitarem a revolução digital que está começando;

Infoprodutos – cursos de todo tipo de duração, palestras e até formações em várias profissões estão ocorrendo dentro de casa e em escritórios;

Clube de assinatura – é possível fazer assinatura de qualquer coisa, mas o empreendedor deve analisar o comportamento do consumidor alvo para saber a frequência de compra;

Delivery – a pandemia deixou claro que este mercado ainda tem um espaço gigante para crescer. É possível fazer entrega de diversos produtos, não apenas alimentos. [®]

EM TEMPOS
DE PANDEMIA,
AS FRANQUIAS
PRECISAM SE
DIVERSIFICAR EM
COMO CHEGAR
AO CLIENTE

A pandemia continua e as medidas de apoio do Governo de Minas e da Cemig a quem mais precisa também.



Muitos mineiros estão sentindo no bolso os efeitos da pandemia. Cientes disso, o Governo de Minas e a Cemig mantêm suspensos os cortes de energia por falta de pagamento até 30 de junho para os clientes inscritos na Tarifa Social, que também podem parcelar seus débitos em até 24 vezes. Atualmente, são mais de 900 mil consumidores beneficiados, pagando até 60% menos pela energia.

Já o comércio e os prestadores de serviços atendidos em baixa tensão e duramente afetados pela crise poderão parcelar seus débitos em até 12 vezes iguais e sem juros.

Conte com o Governo de Minas e a Cemig para superar este momento tão difícil.

Acesse o portal cemig.com.br, veja se você se enquadra na Tarifa Social e cadastre-se. Para mais informações, aponte o celular para o QR Code abaixo.



Cuide-se. E podendo, fique em casa.

CEMIG
NOSSA ENERGIA, SUA FORÇA



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

LUXO DIFERENCIADO



Village Iguassu Golf Residence, empreendimento localizado em Foz do Iguaçu (PR), oferece natureza exuberante, estrutura moderna e proximidade com Argentina e Paraguai



FOTOS \ DIVULGAÇÃO

Portaria e sede oficial do condomínio



Unir luxo, natureza, estrutura moderna de moradia e proximidade com diversos pontos estratégicos de Foz do Iguaçu (PR) – como o aeroporto e as cataratas do Iguaçu. São vários os pontos fortes do Village Iguassu Golf Residence, primeiro empreendimento de altíssimo padrão da cidade idealizado pelo empresário Guilherme Paulus, fundador da CVC e do Grupo GJP. “É um condomínio completo em todos os sentidos, com inúmeras opções de lazer em meio a muito verde e de frente para o nosso campo de golfe profissional, algo inédito no Brasil. Cada detalhe foi pensado para o bem-estar, conforto e comodidade

dos moradores”, afirma Paulus.

No total, o empreendimento dispõe de 119 lotes demarcados em uma área total de 160 mil m², sendo só de bosques naturais mais de 8 mil m². “Os tamanhos dos terrenos variam entre 800 e 1.800 m², sendo que todos fazem parte de um complexo residencial com clube completo de lazer: área gourmet, academia, salão de festas, salão de jogos, brinquedoteca, playground e quadra poliesportiva”, explica. Outros destaques são a arquitetura e a fiação 100% subterrânea. “Usamos meio fio do tipo americano e faixa de grama e calçada de 2,40m. As casas seguem um padrão internacional, sem muros frontais, a exemplo dos luxuosos condomínios americanos. Nosso foco são pessoas que prezam pela sofisticação e tranquilidade. A arquitetura paisagística foi desenvolvida para valorizar a beleza natural da região e despertar o sentimento de singularidade que poucos podem ter”, diz.

A segurança e outros detalhes de infraestrutura também foram pensados para proporcionar o máximo de conforto para seus moradores. “Temos um dos mais avançados sistemas inteligentes de segurança para condomínios do país. Tudo o que há de mais moderno para garantir a tranquilidade e segurança dos moradores. Também dispomos de vias 100% pavimentadas e iluminação em LED em todo o condomínio e sistema viário sem cruzamentos”, aponta.

O condomínio é estrategicamente localizado no mesmo complexo do Wish Foz do Iguacu, hotel cinco estrelas da GJP Hotels & Resorts. “Os moradores têm descontos em restaurantes e bares, também nas diárias de hospedagem e no *day use*. O serviço de *catering* é outro grande destaque em parceria com o Wish Foz do Iguacu. Os moradores podem contratar um jantar romântico à luz de velas ou até um evento gastronômico para receber os amigos”, exemplifica.



— Guilherme Paulus: pensado para o bem-estar

O empreendimento é rodeado pelo Iguassu Falls Golf Club, o campo oficial de golfe do resort. “O campo foi especialmente projetado pelo arquiteto norte-americano Erik Larsen e tem 18 buracos de par 72 - construído com o objetivo de se tornar referência na América Latina. Os proprietários de lotes do condomínio Village Iguassu automaticamente se tornam sócios do clube de golfe, com todos os benefícios que ele oferece”, explica.

O Village Iguassu fica próximo de pontos estratégicos. “O condomínio fica a apenas 8 minutos do Parque Nacional do Iguacu, onde estão as famosas Cataratas do Iguacu, quase a mesma distância do Aeroporto Internacional de Foz do Iguacu: 7 minutos. Também é possível chegar à cidade de Puerto Iguazú (Argentina) em 8 minutos e à Ciudad Del Este (Paraguai) em apenas 25 minutos”, destaca. Mais informações sobre o condomínio em www.villageiguassu.com.br. ®

HOSPITALIDADE ESTENDIDA



Descontração e serviços são diferenciais dos recém-inaugurados Novotel e ibis budget Savassi

Uma “BH surpreendente”. Essa é a proposta do Grupo Accor para os hóspedes do primeiro empreendimento da bandeira Novotel em Minas Gerais, ao lado do novíssimo ibis budget, ambos na capital mineira. A inauguração recente dos dois hotéis, que juntos somam 443 novas acomodações, demonstra a disposição do grupo em continuar com seu plano de expansão pelo Brasil. As novas acomodações estão prontas para a retomada do turismo cultural, de negócios e da gastronomia em Belo Horizonte.

Localizados a poucos passos da praça da

Savassi e do Circuito Cultural da Praça da Liberdade, o Novotel (avenida do Contorno, 6583) e o ibis budget (rua Paulo Simoni, 20), estão no endereço nobre que já foi ocupado pelo Savassinuca. Os empreendimentos chegam, também, em um momento propício de reabertura de outra atração que é orgulho dos mineiros, o Inhotim, maior museu a céu aberto do mundo, em Brumadinho, a 60 quilômetros de Belo Horizonte. O museu, com pavilhões de obras contemporâneas de renomados artistas, como Hélio Oiticica, Adriana Varejão, Tunga, entre outros, atrai turistas de todos os cantos do

—
Rodrigo Mangerotti: atenção ao business e ao lazer





Novotel está a poucos passos da praça da Savassi

mundo. Com a vacinação, ainda que em ritmo aquém do desejável, a retomada da vida, com o “novo normal” é a grande aposta de investimentos da Accor.

O gerente-geral do Novotel BH Savassi e do ibis budget BH Savassi, Rodrigo Mangerotti, ex-gerente do Mercure BH Lourdes, conta que os empreendimentos seguem os padrões de atuação das bandeiras da Accor nas praças internacionais. “A extensão business e lazer, a hospitalidade estendida e o cuidado com o cardápio fazem a diferença”, relata a preocupação com os detalhes.

Na primeira unidade Novotel de Belo Horizonte, o projeto arquitetônico foi pensado para a família. Para dar as boas-vindas, logo de cara a recepção chama a atenção de todos os clientes com um escorregador. “É uma forma de receber o cliente com descontração. O escorregador tem divertido mais os adultos e quebrado um pouco a formalidade, tornou o ambiente mais lúdico”, comenta Rodrigo Mangerotti.

O Novotel BH Savassi conta com 203 quartos

climatizados e wi-fi grátis. Os apartamentos, com opção, também, dos conjugados, têm vista para a serra do Curral ou para a cidade, evidenciando as belezas da região.

Para tornar a experiência mais divertida, o Novotel oferece atrativos como espaço kids, que dispõe de um vídeo game de última geração e menu kids, com opções de alimentos e bebidas para os pequenos.

A gastronomia é uma atração à parte. Para comandar o restaurante, foi contratado o *chef* Guilherme Melo, que comandou por 10 anos o Hermengarda, do qual também era proprietário. O restaurante foca na cozinha contemporânea. A experiência começa no bar, com drinques criados com infusões de chás. E, além de menu para almoço e jantar, oferece um café da manhã completo, que, assim como as demais refeições, está disponível não apenas para hóspedes, mas também passantes. O Nuúu Restaurante tem entrada independente pela rua Arturo Toscanini, 65.

De acordo com o gerente-geral do Novotel e



—
No lobby, escorregador atrai crianças e adultos. Ao lado, detalhe do quarto

do ibis budget, o empreendimento busca parcerias para agregar qualidade. “Temos como parceiro o Spa Lótus, em frente ao hotel, para oferecer mais conforto ao hóspede. Além disso, nosso programa de fidelidade, o ALL – Accor Live Limitless, que possibilita acumular e resgatar pontos, está ativo desde a abertura”, ressalta Rodrigo Mangerotti.

Cumpre destacar que os hotéis operados pelo Grupo no país levam o selo ALLSafe, certificado pelo Bureau Veritas, uma garantia de que são auditados seguindo os níveis de desinfecção exigidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS). “Muitos dos protocolos tendem a continuar no pós-pandemia”, adianta Rodrigo.

O ibis budget BH Savassi também segue os rigorosos protocolos de higiene e prevenção. “Antes, um sorriso. Agora, um olhar”, faz questão de dizer o gerente-geral dos dois hotéis sobre o momento, que exige uso de máscaras, maior distanciamento, entre outros cuidados.

Com 240 apartamentos climatizados, wi-fi grátis e tevê a cabo completa, o recém-inaugurado ibis budget tem como opção duas camas de solteiro ou uma de casal mais uma beliche.

Outro ponto a destacar é o projeto do lobby, idealizado para ser um espaço de relacionamento e convivência entre os hóspedes e




—
O lobby do ibis budget estimula convivência. Ao lado, a bem equipada academia

visitantes e que está dentro dos novos conceitos de design e hospitalidade da Accor, segundo Mangerotti.

“O propósito é a confraternização. Queremos que o hóspede aproveite ao máximo o que a cidade tem a oferecer. Para isso, firmamos parceria com empresas que promovem corrida de rua e oferecem equipamentos esportivos, reforçando o pilar de esporte urbano da bandeira ibis budget. Além disso, a academia do hotel possui excelente infraestrutura”, reforça o gerente-geral.

A nova unidade ibis budget BH Savassi ainda dispõe de lavanderia, locker na recepção e uma loja de conveniência 24 horas.

O Novotel está presente em cerca de 530 endereços espalhados por 60 países. Já a bandeira ibis budget soma mais de 635 hotéis em mais de 20 países e continua se expandindo internacionalmente. 



SERVIÇO

Novotel BH Savassi
 Endereço: Avenida Contorno, nº 6583 – BH
 Reservas: <https://all.accor.com/>

Ibis Budget BH Savassi
 Endereço: Rua Paulo Simoni, nº 20 – BH
 Reservas: <https://all.accor.com/>

VIVER

GOURMET

COZINHA MINEIRA NO NOVOTEL

Formado cozinheiro no Senac BH, depois de cursar administração na PUC Minas e psicologia na UFMG, Guilherme Melo está às voltas com novo desafio: ele é o chef executivo do Novotel BH Savassi, que acaba de abrir as portas. A missão de Melo, no hotel e no Nuúu, o restaurante do empreendimento, é desenvolver pratos focados na gastronomia mineira, como o vatapá, que ele apresenta hoje aos leitores da Viver Gourmet. Guilherme Melo tem longa trajetória na gastronomia de BH: foi chef proprietário do Hermengarda por 10 anos, acumulando diversos prêmios como melhor cozinha variada de BH, melhor contemporâneo, chef revelação, chef do ano etc. Em 2013, foi um dos representantes de Minas Gerais no Madrid Fusion, com palestra sobre a cozinha mineira, além de preparar jantares no hotel Ritz de Madrid.

Desde 2017, dá consultoria para abertura de restaurantes como L'Amour Bistrot Cabaret, Jacinta Cervejaria e Restaurante, Esquina 84 (Montes Claros), Almanaque Vila da Serra etc, com montagem das cozinhas, equipes e menus, além de desenvolvimento dos conceitos. Também prestou consultoria para o Dorival Bar e Parrilla. Além disso dá aulas de cozinha para turmas particulares.



FOTOS - DIVULGAÇÃO

VATAPÁ MINEIRO

CHEF GUILHERME MELO - NUÚU RESTAURANTE
6 PORÇÕES

INGREDIENTES:

1 kg de camarão (limpos/médios)
1,5 kg de frango
1 colher de chá de bicarbonato de sódio
300 ml leite de coco
1 pacote de creme de arroz
Azeite de dendê a gosto
2 cebolas médias picadas
Salsa a gosto
Cebolinha a gosto
150 g de azeitonas verdes
Azeite de oliva extra virgem
Sal a gosto

MODO DE FAZER:

Refogar o frango, bem temperado, e cozinhar com bastante caldo. Desfiar e reservar. No caldo do frango, acrescentar o leite aquecido e o bicarbonato, para não talhar. Adicionar o leite de coco e deixar ferver. Acrescentar temperos a gosto. Engrossar com o creme de arroz, dissolvido em água, mexendo sempre para não

encaroçar. Acrescentar o azeite de dendê e o camarão (se for salgado, deixar de molho na água antes. Se for fresco, salteie-o antes de acrescentar). Acrescentar o frango desfiado, as azeitonas e cozinhar mais um pouco. Reservar um pouco para fazer um molho apimentado. Servir com arroz branco e batata palha.

BEBIDAS QUENTES PARA ESPANTAR O FRIO

O sakê é uma das poucas bebidas fermentadas que pode ser consumida quente sem perder o teor alcoólico. Confira opções para se manter aquecido

HOT LEMON

INGREDIENTES:

30 ml de limão espremido
140ml de sake Azuma Kirin
1 colher de mel
1 canela em pau
1 rodela de limão siciliano
Gengibre fresco

MODO DE FAZER:

Coloque o suco de limão e o mel no copo. Aqueça o sakê, mas cuidado para não ferver. Despeje o sakê aquecido no copo e misture até o mel se dissolver. Decore com canela em pau e rodela de limão. Adicione fatias de gengibre a gosto misture até o mel se dissolver.



DRINK SAKENTE

INGREDIENTES:

740 ml de sakê Azuma Kirin
150 ml de água
1 maçã verde cortada em cubos
1 maçã vermelha cortada em cubos
150g de açúcar
Canela em pau e cravo-da-índia a gosto

MODO DE FAZER:

Em uma panela, coloque o açúcar, o gengibre, a canela e o cravo a gosto. Quando o açúcar estiver



começando a derreter, adicione a água e cozinhe em fogo baixo entre 5 a 10 minutos. Adicione

o sakê e deixe aquecer, mas cuidado para não ferver. Por fim, adicione a maçã e sirva.

DRINK SAKENTÃO

INGREDIENTES:

740 ml de sakê Azuma Kirin*
150 ml de água
Casca de 2 laranjas (sem medula)
Casa de 1 limão (sem medula)
250g de açúcar
50g de gengibre picado
Canela em pau e cravo-da-índia a gosto

MODO DE FAZER:

Em uma panela, coloque o açúcar, as cascas de laranja e de limão, o gengibre, a canela e o cravo a gosto. Quando o açúcar estiver começando a derreter, adicione



água e deixe cozinhar em fogo baixo de 5 a 10 minutos. Adicione o sakê e deixe aquecer delicadamente, mas cuidado para não ferver.

—
Siga as redes sociais!
[@vivergourmet](https://www.instagram.com/vivergourmet)
[fb.com/vivergourmet](https://www.facebook.com/vivergourmet)

Uma história cheia de paixão, muito queijo e ingredientes naturais.

Em 1990, Dona Dalva fundou a Forno de Minas e escreveu seu nome na história do pão de queijo. Sua receita caseira leva apenas ingredientes naturais e muito queijo, que é produzido na própria Forno. Agora essa receita ganhou uma versão especial, com mais queijo curado e a qualidade de sempre. Experimente e se apaixone também.



Aponte sua câmera.
Conheça essa história
30anosdehistoria.com.br

**FORNO
DE MINAS**

RESTAURANTE NOBRE



Catharina Gastrô vai ocupar andar térreo do tradicional salão de festas e terá cardápio com pegada francesa



FOTO \ PEDRO VILELA / AGÊNCIA 17

Os irmãos Cristiane, Virgínia, Simara e Sérgio Matos:

Depois de inovar há cerca de um ano, com o lançamento do Catharina To Go, a marca de um dos bufês mais conceituados de Belo Horizonte, com 67 anos de tradição, anuncia a abertura, neste mês de maio, de seu restaurante para almoço executivo, com cardápio assinado pela chef Cristiane Matos, com formação em gastronomia pelo IGA e pela escola francesa Le Cordon Bleu. O Catharina Gastrô chega para ocupar o andar térreo do espaço de festas, na avenida Raja Gabaglia.

No comando do novo empreendimento estão os irmãos Matos: Sérgio, diretor administrativo; Virgínia, responsável pela área comercial; Simara, na logística e controle de qualidade e a chef Cristiane.

“Estamos aproveitando a estrutura que já temos para oferecer o melhor aos nossos clientes no Catharina Gastrô. Como o salão do bufê está com alvará suspenso, em razão da pandemia, obtivemos licença para trabalhar com o restaurante seguindo todos os protocolos

sanitários exigidos. Temos as mesas e cadeiras, a cozinha, os funcionários e o imóvel. Vamos trabalhar com capacidade até 100 lugares, com o devido distanciamento, abrindo só para o almoço, de segunda a sexta, até às 16 horas”, anuncia Virgínia Matos.

A empresária está preocupada em deixar o ambiente do salão bastante arejado e com muito verde. Para isso, contratou um paisagista especialista em eventos. O projeto é para criar no ambiente uma espécie de jardim interno. “Como o Catharina está em uma região nobre, próxima às concessionárias Porsche, BMW, Mercedes, Automax, Honda, Bamaq e Mitsubishi, além do Tribunal de Contas e do Tribunal de Justiça, acreditamos que executivos, juristas e funcionários dos tribunais estarão entre nossos clientes mais próximos”, completa Virgínia.

A chef Cristiane Matos está elaborando o cardápio com uma pegada francesa, mas também levando para a casa a tradição italiana em massas, sem esquecer de um prato espanhol que foi sucesso no delivery do Catharina no Dia das Mães, a paella. “O cardápio vai ter a nossa cara. Nada muito formal, mas tem que ter carne nobre, frutos do mar, bacalhau do Porto, salmão. E é certo que teremos como uma das opções de sobremesa o entremet de chocolate com caramelo e flor de sal com avelã”, adianta a chef.

“VAMOS TRABALHAR
COM CAPACIDADE
ATÉ 100 LUGARES,
COM O DEVIDO
DISTANCIAMENTO,
ABRINDO SÓ PARA O
ALMOÇO”

Além do sistema de delivery, que Virgínia aposta que continuará no pós-pandemia, pois “deu muito certo”, segundo ela, o Catharina Gastrô, que é uma solução para aproveitar a estrutura já existente do bufê, poderá ser definitivo no “novo normal”, mesmo com a reabertura do salão de eventos para festas e recepções.

MINI COFFE BREAK

Os irmãos Matos esbanjam criatividade para oferecer o *know how* da marca Catharina no período pandêmico. “Para o mercado corporativo, criamos os kits de mini *coffe break* para as lives de escritório. Um dos nossos clientes, uma firma de advocacia, fez as encomendas de kits e, enquanto ocorria a live, cada participante, no escritório e em *home office* recebia seu lanche simultaneamente”, descreve Virgínia, fazendo questão de dizer que são respeitados os protocolos e sem serviço de garçom.

Nas festas de aniversários e comemorações familiares, a demanda por pequenos kits de doces e salgados entregues para confraternizações em cada endereço só foi crescendo mês a mês no período do isolamento social. Cada um recebe em casa seu kit na mesma hora e, por meio de vídeo, brinda o acontecimento.

“No Dia das Mães, não foi diferente. Alguns filhos que não puderam estar com suas mães, encomendaram o almoço de presente no nosso delivery ou optaram por um dos nossos sucessos que é o envio de buquê de morangos com potinhos de caldas”, descreve Virgínia Matos.

A empresária acredita que o “novo normal” será de festas reduzidas entre amigos e entre família, mas não acredita que os bailes tradicionais de formaturas, debutantes, recepções de casamentos e demais bodas deixarão de existir. “A vida é para ser celebrada. A celebração gera memória afetiva”, conclui a empresária. ©

DESVENDANDO O DNA



Kurotel, em Gramado (RS), utiliza testes genéticos para identificar predisposição a doenças e indicar dietas e exercícios físicos



FOTOS \ DIVULGAÇÃO

Testes genéticos ajudam a personalizar prescrição do estilo de vida

Usar o mapeamento genético para identificar predisposições a doenças e indicar dieta e esportes mais adequados para cada pessoa. Pode até parecer enredo de ficção, mas trata-se de uma evolução científica que já tem sido adotada em vários locais no Brasil e no mundo. Um deles é o Kurotel, localizado em Gramado (RS), que intensificou a realização desses testes nos últimos quatro anos. “Utilizamos o conhecimento da genética desde 2001 para orientar a saúde em suas diversas áreas. Isso aumentou nos últimos

tempos, com a ampliação das publicações científicas e dos bancos de dados mundiais de genes e suas relações com estilo de vida”, explica a diretora médica Mariela Silveira.

Segundo ela, os testes são fundamentais para personalizar ainda mais a prescrição do estilo de vida para os pacientes do Kur, baseado no que realmente é a necessidade de cada um. “É possível entender qual a quantidade mais adequada de carboidratos complexos, gorduras e proteínas boas para ajudar o metabolismo, se

há intolerância genética à lactose ou à cafeína, por exemplo”, diz. Os testes também mostram se existe dificuldade genética na absorção de alguns nutrientes e identificam quais os exercícios mais corretos para se manter o peso saudável e evitar doenças. “É realmente a melhor forma de se trabalhar prevenção, a partir da predição e da intervenção ambiental”, aponta.

Para tornar essa avaliação mais específica, o Kur dispõe de diferentes tipos de testes voltados para necessidades distintas. O Longevity, por exemplo, avalia a predisposição dos pacientes para doenças cardiovasculares e cerebrais, como demências e declínio da cognição. “Podemos identificar também a predisposição para problemas endócrinos, doenças da visão, da boca, dos ossos e articulações”, diz. Outro mapeamento é o Breast Check, que analisa a predisposição genética para doenças como câncer de ovário e mamas para mulheres e de mama e próstata para homens. “Para essas doenças, detecção e intervenção precoce podem salvar vidas”, afirma.

Já o teste iGenesis ajuda no emagrecimento e também em outros aspectos da alimentação. “Ele nos auxilia a traçar um plano personalizado que turbinha a absorção de vitaminas e minerais, diminui a sensibilidade alimentar e aumenta a capacidade antioxidante”, diz. O mapeamento Fitsport é composto por quatro módulos complementares e que analisam diferentes áreas. “Conseguimos identificar a predisposição para o tipo de esforço mais adequado, capacidade antioxidante, lipólise e resposta inflamatória a traumas osteomusculares”, afirma.

Os pacientes que desejam uma análise ainda mais completa podem recorrer ao Exoma, que contempla toda a parte do DNA. “Esse mapeamento é comentado por uma médica geneticista em uma consulta longa. O exame nunca precisará ser refeito, pois não mudará, mas a



Mariela Silveira: exames são a melhor forma de trabalhar a prevenção

cada momento novos trabalhos sobre os genes já analisados são publicados e, por isso, a cada ano é feita revisão das novas publicações científicas de cada exame para saber se são necessárias atualizações frente às orientações”, pontua.

De acordo com Mariela, o Kur realiza cerca de 1.500 testes por ano e eles podem ser realizados presencialmente no hotel ou de forma remota, por meio de um kit de auto-coleta. “Se o paciente receber o exame enquanto estiver no Kurotel, o seu programa médico, nutricional e físico será personalizado de acordo com seus resultados. Se for feito em casa, nossos profissionais fazem todas as orientações por meio do nosso sistema de Telessaúde Kur”, esclarece. ®

POUCO EXPLORADAS



Descubra igrejas, museus, teatros, chafarizes, casarões, parques, trilhas, cachoeiras e muita comida boa

Minas Gerais comemorou, em 2020, 300 anos de fundação. O estado guarda preciosidades do período colonial brasileiro que podem ser desvendados em um roteiro pelas cidades históricas. Selecionei cinco cidades pouco conhecidas, mas repletas de história, cultura, arte e arquitetura. Isso sem falar dos causos guardados pelo povo e passados de geração para geração. A natureza exuberante e a farta gastronomia mineira também fazem parte da aventura, que pode ser feita em uma única viagem, ou em várias. Pronto para cair na estrada? Bora lá!



Ruínas da igreja Nossa Senhora do Rosário, em Sabará

1 - SABARÁ

Sabará tem mais de 300 anos de história e guarda joias arquitetônicas da época do ciclo do ouro, além de eventos gastronômicos como o Festival do Ora-Pro-Nóbis e da Jabuticaba.

A Semana Santa é um dos melhores períodos para visitar a cidade, pois você pode acompanhar de perto as festividades católicas. As ruínas da igreja de Nossa Senhora do Rosário, cuja construção foi abandonada por conta da



—
Santuário Basílica de Nossa Senhora da Piedade

abolição da escravatura, são parada obrigatória. Outros pontos turísticos que valem a visita são igrejas de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora da Conceição e de Nossa Senhora do Ó, o Museu do Ouro e o chafariz do Kaquende.

2 - CAETÉ

O Santuário Basílica de Nossa Senhora da Piedade, padroeira de Minas Gerais, é o principal atrativo de Caeté, e a menor basílica do mundo. Ele fica no alto da serra e proporciona uma vista incrível da região. Lá em cima está também o Observatório Astronômico Frei Rosário, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Outros pontos turísticos da tricentenária cidade são a igreja Matriz do Bom Sucesso, o chafariz da Cadeia Velha, o Pelourinho e a cachoeira de Santo Antônio. Tem ainda o Canela de Ema, um parque de aventuras super legal!

3 - CATAS ALTAS

O centro histórico de Catas Altas, com casinhas coloniais abraçadas pela serra do Caraça, é um dos cenários mais fotogênicos de Minas Gerais. A bela igreja matriz de

Nossa Senhora da Conceição, com suas torres pontiagudas, coroa os cliques. O Bicame de Pedras, aqueduto datado de 1792, onde fica um marco da Estrada Real, também é imperdível. Vale ainda conhecer a singela capela de Santa Quitéria, que fica rodeada pela natureza e tem um cruzeiro na frente.

4 - SANTA BÁRBARA

Santa Bárbara é linda, com atrativos bem conservados, entradas gratuitas e guias de turismo para orientar os visitantes. A igreja matriz de Santo Antônio é uma das

—
Bicame de Pedras, datado de 1792, em Catas Altas





Memorial em Santa Bárbara homenageia Affonso Pena

poucas do Brasil a mesclar os três estilos do barroco: nacional português, joanino e rococó. O ex-presidente Affonso Penna é natural da cidade e ganhou um memorial em sua homenagem, que fica em um casarão colonial e conta sua trajetória política. Outro local interessante é a Casa do Mel, onde o turista pode conhecer o processo de produção e ainda comprar várias delícias.

5 - BARÃO DE COCAIS

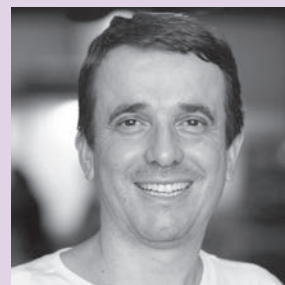
O distrito de Cocais é a estrela da cidade. Lá

ficam o Sítio Arqueológico da Pedra Pintada, que preserva pinturas com mais de 6 mil anos. A cachoeira de Cocais e a igreja de Nossa Senhora do Rosário também valem a visita. Na cidade, o santuário de São João Batista, construído em 1764, se destaca pela imponência. A imagem de São João Batista em pedra-sabão foi esculpida por Aleijadinho e a pintura do teto é atribuída a Mestre Ataíde. O trem que diariamente vai de Belo Horizonte até Vitória faz uma parada na estação da cidade.

Sítio Arqueológico da Pedra Pintada, em Cocais



VIVER TURISMO



MARDEN COUTO

VACINAS SEM RESTRIÇÕES

Durante reunião da Organização Mundial do Turismo (OMT), com os líderes dos países americanos, realizada em Punta Cana, este mês, o ministro do turismo, Gilson Machado Neto, questionou a entidade sobre as divergências e restrições das vacinas, alegando que não adianta o Brasil vacinar com imunizantes que não são aceitos em outros países e vice-versa, não devendo haver discriminações. China, Estados Unidos e países da União Europeia decidiram restringir seus visitantes de acordo com a eficácia da vacina.

—
Gilson Machado Neto, ministro do turismo

LUGARES VIAGENS

Em 10 de maio é comemorado o dia nacional do turismo. Aproveitamos a data para lançar mais um canal de comunicação e divulgação do turismo, o lugaresviagens.com.br. No site, compartilhamos informações e dicas de viagens que realizamos pelo Brasil e pelo mundo. Siga também as redes sociais: @lugaresviagens

VOOS INTERNACIONAIS EM BH

—
A partir de 28 de junho, está previsto o início das operações da companhia aérea norte-americana Eastern Airlines, do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte para Miami, Boston e Nova Iorque. As seis frequências semanais serão realizadas em um Boeing 767-300ER, com 236 assentos. Os bilhetes já estão à venda no site da empresa e em agências de viagens com valores a partir de U\$ 480 ida e volta.

RETOMADA DO TURISMO EM MINAS

—
O governo de Minas lançou este mês o *Reviva Turismo* - programa de retomada do turismo, com previsão de investir R\$ 17,5 milhões em diversas ações, ainda este ano, por meio de parcerias público privada e de patrocínios. É a primeira vez que a pasta tem um orçamento considerável para divulgação do turismo.



FOTO \ DIVULGAÇÃO / MTUR

FAMÍLIA MUSICAL



Irmãs Gribel desenvolvem talento incentivadas pelos pais, filha mais nova pretende seguir carreira



FOTO \ JULIANA FLISTER // AGENCIA 17

Cacá, Vera, Alexandre e Juju Gribel: imersos na música

Maria Clara Grossi Gribel, ou simplesmente Cacá, ri quando lembra que já pensou em ser cabeleireira e astronauta. Hoje, aos 14 anos, trocou os sonhos de pentear beldades e conquistar o espaço sideral pela possibilidade de seguir uma carreira artística. Competência é o que não lhe falta. A garota canta *Greatest love of all* (Whitney Houston) com talento e propriedade. Ao seu lado, a irmã, Ana Júlia, 17 anos e não menos musical, pretende seguir uma profissão na área de

Humanas. Juju, como é chamada, ora pensa em direito, ora em administração. Todavia, se lhe perguntarem “você gravaria um álbum hoje com a Cacá?” Ela solta um sonoro “sim”, rápido, seguro e determinado.

As duas irmãs têm a paixão por música desde os 2 anos de Maria Clara e os 5 de Ana Júlia. A mais nova leva a sério a intenção de deixar o país para estudar música. Mas, por enquanto, juntas, no estúdio da cobertura onde moram,

no Belvedere, interpretam o clássico do pop internacional *Can't take my eyes off you*, sucesso de Frankie Valli, em 1967, gravado por outros tantos artistas, como Joseph Vincent, em 2016, versão que conquistou Juju.

Vale dizer que o ouvido musical a Cacá herdou do pai, o empresário Alexandre Gribel. Ele explica que incentiva as meninas a gostarem de canto, partituras e instrumentos desde muito pequenas. “A minha família e a da minha esposa amam música. Eu tinha uma banda na adolescência e tocava nas reuniões. A minha esposa toca piano clássico muito bem. Não sou como as minhas filhas, que se dedicam, estudam e treinam técnica vocal e tocam alguns instrumentos. Mas, nas festinhas, na minha juventude, através da música, a gente estreitava os laços de amizade”, lembra o pai.

Juju, assim como a irmã mais nova, vive a paixão musical de forma mais intensa desde o início da pandemia. A mãe, Vera Christina, é outra incentivadora, e a avó, um exemplo a ser seguido. “Minha mãe não toca muito hoje em dia, mas minha avó, quando a gente se reúne, toca muito bem tango no piano”, elogia Juju. Desde o ano passado, com mais tempo em casa, as aulas de piano, violão e canto passaram a ser mais intensas. A Cacá e eu temos nos dedicado muito, vivemos imersas na música”, completa.

Quando o piano ficava na sala de visitas da família, Juju conta que dava até briga para decidir quem iria tocar. “Meu pai resolveu fazer o estúdio e o piano mudou pra lá. Em 2014, no nosso aniversário - fazemos em 1º e 18 de junho -, gravamos o repertório da série *Violetta*, da Disney.

“A MÚSICA TEM ESSE PODER DE DERRUBAR BARREIRAS, APROXIMAR AS PESSOAS, TORNÁ-LAS MAIS SOCIÁVEIS”

Hoje, noto que evoluímos muito tecnicamente. A Cacá, além de cantar muito bem, é ótima no violão e domina o ukulelê (instrumento de cordas havaiano). Eu tenho investido muito no piano e no aprendizado com guitarra”, comenta Juju. Para as adolescentes, não tem tempo ruim. O repertório é bastante eclético: pop internacional, gospel, Beatles, Queen, Abba e até pagode. A paixão de Juju é Justin Bieber. “Meu ídolo eterno”, faz questão de dizer. Nem sempre Cacá e Juju comungam do mesmo gosto musical. Mas do empenho das duas podem nascer algumas interpretações de canções de Shawn Mendes, Demi Lovato e Adele.

Fato é que a música também tem o poder de contribuir para as tarefas escolares e o desenvolvimento do raciocínio. “Desde que o interesse pela música foi crescendo, minha capacidade de concentração foi ficando cada vez maior”, conta Cacá. E, se depender dos pais, a música será uma constante na vida das irmãs. “Minha esposa e eu não interferimos nas escolhas profissionais, apenas incentivamos o conhecimento porque acreditamos que a música tem esse poder de derrubar barreiras, aproximar as pessoas e torná-las mais sociáveis”, faz questão de ressaltar Alexandre Gribel. ☺

NOVIDADES NO INHOTIM



Museu reabre com jardins ampliados e expectativa de inauguração de novos pavilhões



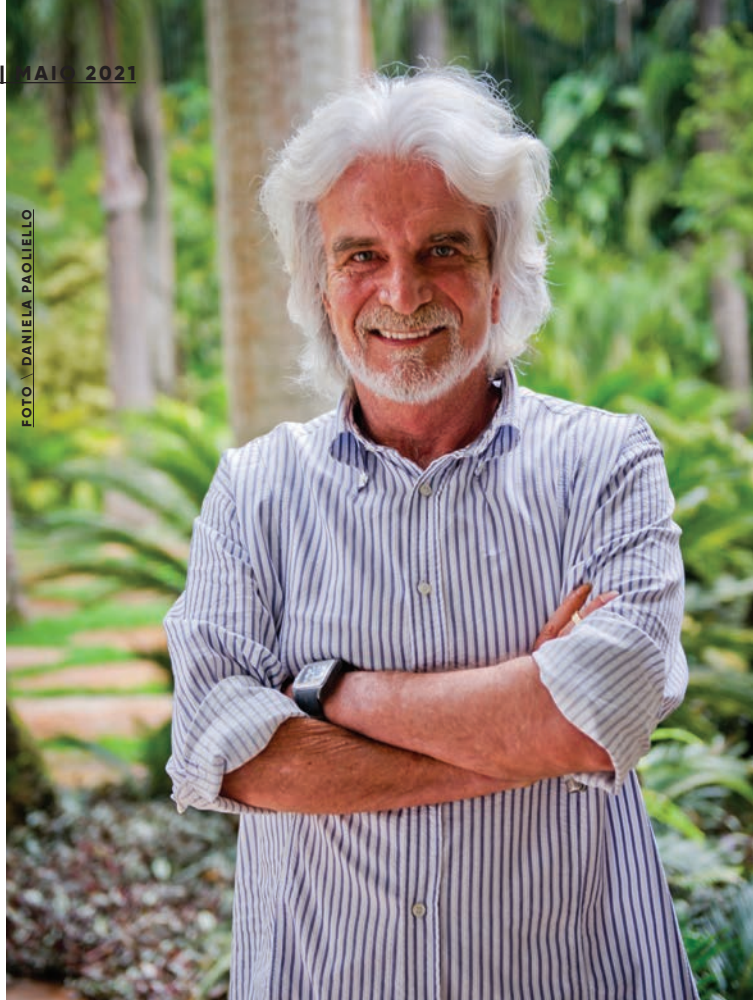
— Os jardins do Inhotim e as obras Sonic Pavilion, de Doug Aitken e Desvio para o vermelho, de Cildo Meireles

O Instituto Inhotim reabriu em 7 de maio para visita pública, após dois meses fechado. Na pandemia, o museu fechou três vezes. A reabertura segue rígidos protocolos sanitários e um limite de até 500 visitantes por dia. Nos períodos em que esteve fechado para o público, respeitando medidas impostas contra a pandemia do coronavírus, o maior museu a céu aberto do mundo, localizado em Brumadinho, aproveitou a parada para plantar mais três mil palmeiras, segundo o seu fundador, Bernardo de Mello Paz. “O jardim foi ampliado em cerca de 40% e estamos preparando, para setembro ou outubro, inaugurar o pavilhão da artista japonesa Yayoi Kusama. E no ano que vem vamos abrir mais três pavilhões”, adianta.

Recentemente o Inhotim esteve nas manchetes dos jornais. O motivo trouxe alívio para os fãs do museu e apreciadores de seu acervo. Bernardo Paz esteve à frente da negociação de uma dívida de R\$ 1,6 bilhão do grupo Itaminas com a União. Representando o principal mantenedor do Inhotim, o empresário assinou um acordo com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), no dia 28 de abril, que garante que o museu e suas obras de arte permaneçam livres de qualquer risco de penhora como parte do pagamento da dívida da mineradora com o governo federal. O plano prevê amortizar R\$ 1,2 bilhão do valor devido. Os R\$ 400 milhões restantes serão discutidos na Justiça.

Bernardo Paz conta que o Inhotim procurou manter os empregos enquanto esteve fechado e fala da importância dos mantenedores para o empreendimento. “Temos 500 funcionários, fora os cerca de 200 terceirizados. Não houve dispensa de pessoal nem em restaurante e nem na bilheteria. As pessoas aqui são muito dedicadas. Também trabalhamos com três

FOTO: DANIELA PAOLIELLO



— **Bernardo Paz: “No ano que vem vamos abrir mais três pavilhões”**

comunidades quilombolas”, relata o empresário.

Com o retorno às atividades, a reabertura da bilheteria deverá contribuir com parte do custo de manutenção do Inhotim. “Uma orquestra filarmônica custa em torno de R\$ 70 milhões por ano. O gasto anual com o Inhotim é de cerca de R\$ 38 milhões”, compara Bernardo Paz.

Os novos pavilhões a serem inaugurados até o próximo ano, deverão atrair um público ainda maior ao Inhotim em um cenário, que se espera, de pós-pandemia. Yayoi Kusama artista plástica e escritora japonesa, de 92 anos, ganhará o próximo pavilhão no segundo semestre. A artista tem o seu Jardim de Narciso (Narcissus Garden) logo na entrada do museu. Trata-se da famosa obra com esferas de aço inoxidável que flutuam

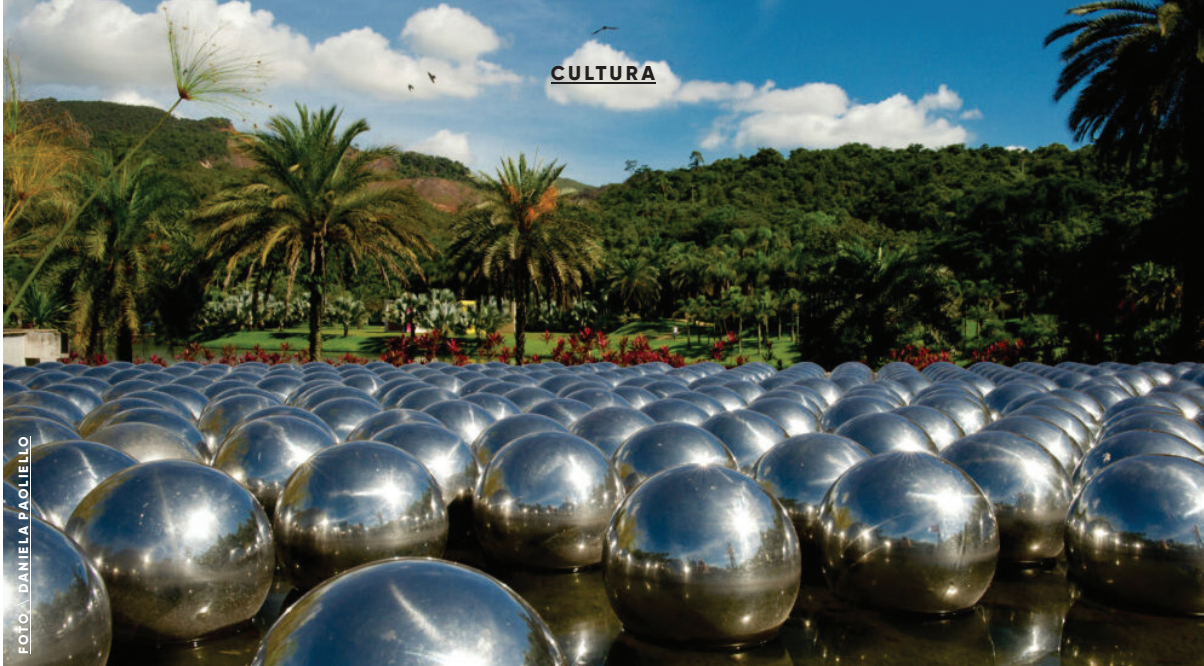


FOTO: DANIELA FADELLO

Jardim de Narciso, da japonesa Yayoi Kusama: artista terá pavilhão dedicado a ela

sobre o espelho d'água, refletindo o espectador, o céu e a paisagem ao redor.

Bolas e pontos são a paixão de Kusama, uma marca de seu trabalho, que mistura diversas artes, como pinturas, colagens, esculturas, arte performática e instalações ambientais. Uma exposição imersiva dos espelhos infinitos e padrões psicodélicos da artista foi montada neste mês no museu Tate Modern, em Londres, devendo ficar aberta até junho. O museu britânico apresentará ainda filmes e fotografias que contextualizam a história da artista e suas obras.

“Além do pavilhão de Kusama, a ser inaugurado neste ano e outros três pavilhões no ano que vem, temos mais nove pavilhões para inaugurar nos próximos anos”, completa Bernardo Paz, sem detalhá-los.

Enquanto os novos espaços não são inaugurados, o público pode ver, no Inhotim, alguns dos acervos mais relevantes de arte contemporânea do mundo, com nomes como Cildo Meireles, Claudia Andujar, Adriana Varejão, Hélio Oiticica, Tunga, Matthew Barney, Chris Burden, Jorge Macchi, além de uma coleção de espécies botânicas raríssimas. ©

REGRAS SANITÁRIAS PARA VISITAÇÃO

Saiba quais são os protocolos seguidos no Inhotim para receber o público durante a pandemia

- Limite de até 500 visitantes/dia.
- A temperatura é aferida logo no estacionamento.
- É obrigatório o uso de máscara durante toda a visita.
- O serviço de guarda-volume está suspenso.
- Displays de álcool gel estão disponibilizados em pontos estratégicos.
- Grupos no formato excursões em vans ou ônibus de turismo não estão permitidos.
- Foram instalados pedais de acionamento nos bebedouros para que o visitante beba água sem fazer uso das mãos.
- A distância entre os visitantes deve respeitar 1,5 m. O museu sinalizou o fluxo de circulação e assentos.
- As visitas mediadas não podem ultrapassar o limite de 12 pessoas por grupos.
- A venda de ingressos é feita pela plataforma Sympla (meia R\$ 22, inteira R\$ 44).
- Entrada gratuita na última sexta-feira de cada mês, exceto feriados, mediante retirada prévia pelo Sympla.
- Funcionamento: às sextas-feiras, de 9h30 às 16h30 e sábados, domingos e feriados, de 9h30 às 17h30.

Fonte: www.inhotim.org.br

VIVER FELICIDADE



SAMUEL GUIMALHO

XÔ, INÉRCIA!

“Sou médico e trabalho muito, contudo, isso não deve ser motivo pra justificar a inércia que a solidariedade tem visto”. Com esse recado, Dr. Artur conta à coluna que vem de família tradicional de médicos de Natal, capital do RN. E que, por muitos anos, viu os familiares se dedicando às carreiras. “Eu também vivi nessa busca insana pela realização profissional. Chegava a fazer 84 horas seguidas de plantão”. De repente, Artur chegou aos sonhados cifrões e, mesmo assim, sentia “um inexplicável vazio”. Quantos de nós seguimos por esse caminho?

AMOR DE ‘MAINHA’

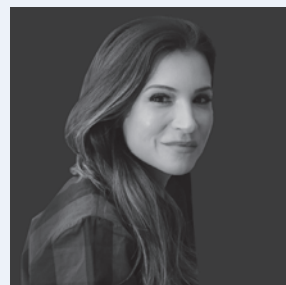
“Busquei na memória momentos de felicidade, encontro sempre imagens de ‘mainha’, falecida aos 50 anos, vítima de câncer. Ela foi um ser iluminado. Eu dizia que queria ser a metade do ser humano que ela foi. E encontrei minha oportunidade. Em 2019, depois de profunda depressão, iniciei o projeto Anjos na Terra, com o objetivo de proporcionar um Natal mais feliz para crianças e famílias do interior de Minas. Inspirado no projeto paulista ‘Unidos do bem’, neste ano resolvemos distribuir marmitas e cestas básicas a pessoas que, por inúmeras razões, perderam casas e empregos - e agora estão vivendo em condições subumanas em Belo Horizonte e São Paulo”, conta Artur. Para contribuir, o leitor deve entrar em contato com o projeto pelo Instagram @anjosnaterra.br e solicitar a camiseta da ação.

VIVENDO A FELICIDADE...

Artur diz que já se pegou algumas vezes preso à pergunta: onde está a felicidade? “Para mim, era ter prazer ao fazer o que eu gostava ao lado de quem gostava. Entretanto, o tempo me mostrou que esse conceito era limitado e definitivamente egocêntrico. Hoje a felicidade, para mim, está em fazer o que eu gosto, ao lado de quem eu gosto, com o intuito de fazer o bem, não só a mim, mas também ao próximo”. Ainda bem que existem esses anjos espalhados pela Terra.



PAUSA POÉTICA



PAULA VAZ

Poeta e psicanalista. Autora dos livros *Não se sai de árvore por meios de árvore*, *Ponge-poesia*, *A outra língua: amor e deserto*

*O que podem fazer
um homem e uma mulher
antes que o irredutível se instale
irremediável,
inarredável,
irresponsável,
diante dos olhos que não se olham
e dos corpos que ainda não se tocam,
salvo por um roçar breve e
cadenciado de mãos?*

*O que havia era a noite e o aberto,
como se a convidasse à suspensão.*

*O que podem fazer
um homem e uma mulher antes que
o manto da noite os envolva?*

*Podem,
por exemplo,
deixar que os corações arrefeçam
com doses calculadas de vinho,
até que a última cadeira do bar
seja emborcada sobre a mesa
e os garçons se ponham a cantarolar.*

*Podem,
por exemplo,
falar atabalhoadamente
e sem pausas,
até que uma palavra se
imponha
como uma faca amolada
a cortar o breu da noite.*

*Estamos no cume do jardim.
Não há mais nada a temer.*

FACE TIME

POR RICARDO DIAMANTE
@photodiamante

"Desde novinha sempre gostei de fotografar. Comecei a trabalhar como modelo após ganhar um concurso na minha cidade, Juiz de Fora, onde vivo, e não parei mais. Fui também miss Juiz de Fora. Fiquei muito feliz com o resultado deste ensaio, me senti muito confortável e linda durante as fotos. Poucas coisas fizeram tão bem para a minha autoestima quanto essa experiência. Mesmo com a pandemia, meus planos agora são me formar e me especializar na minha área. E, futuramente, ter minha família"

—
ISABELA DE ANDRADE STUMPF,
22 ANOS, MODELO E ESTUDANTE
DE ECONOMIA

ZOOM

COLABORAÇÃO:
RODRIGO OLIVEIRA

BOTECO GOURMET

A paixão pela comida de boteco e a cultura boêmia fizeram com que *Pieter Quast* fundasse o Jardim 222 (@222jardim) durante a pandemia. Arquiteto de formação e com experiência na área de produção cultural, ele encontrou na culinária uma nova forma de prazer e de renda. “A ideia é oferecer pratos tradicionais desse segmento, como frango teriyaki e costelinha, com um toque de sofisticação e uma linguagem bem humorada. Toda semana eu anuncio qual tira gosto vou produzir e os clientes reservam para receber em casa”, explica. Cuidadoso com a saúde e o meio ambiente, Pieter utiliza embalagens sustentáveis e já planeja expansão. “Em breve, além do delivery, abriremos nosso espaço físico para receber clientes”, diz.



COMPLEXIFICANDO O OLHAR

Presente em várias coletâneas e autora de três livros individuais, a jornalista, psicanalista e escritora **Érica Toledo** (@ericatoledocorrea) acaba de lançar seu quarto livro. Em *Vida afora, porta adentro*, ela reúne contos, poemas e crônicas que abordam temas diversos como racismo, feminismo e sexo. “É uma tentativa de complexificar nossa perspectiva. Sair dessa anestesia e propor um mergulho mais profundo em nossas relações afetivas e políticas”, diz. Por causa da pandemia, o lançamento ocorreu no formato *drive-thru*. “Saímos do virtual, pois já passamos tempo demais interagindo com telas e precisamos experimentar as coisas com o corpo e os sentidos. É uma forma de usar a arte para convocar à vida”, completa.





PAIXÃO POR FEIJOADA

Jornalista e apaixonado por gastronomia, **Alfeu Queiroga** não tem a menor dúvida sobre qual prato faz seus olhos brilharem: a feijoada. Saudoso, conta histórias do Fornarina – extinto restaurante de Belo Horizonte que ganhou fama servindo essa iguaria. Hoje, ele tem sua própria marca, a Paio & Cia (@paioeciafeijoada), que oferece congelados no formato de delivery. “Uso carnes defumadas artesanalmente e estou sempre aprimorando os processos. Além disso, o cliente pode comer esse prato em qualquer dia da semana. A recepção tem sido excelente”, comemora. Ele conta que a ideia nasceu da dificuldade de encontrar feijoadas de qualidade no mercado e já pensa no futuro. “Quero manter a produção em BH e expandir as vendas para São Paulo”, afirma.

ARTE ACESSÍVEL

Depois de assistir a uma peça com recursos de acessibilidade, anos atrás, a gestora e produtora cultural **Lais Vitral** começou a se questionar sobre o que poderia fazer a respeito desse tema. Agora, ela lança a primeira edição do Festival ACESSA BH (@accessabh), que vai acontecer de forma on-line e gratuita entre os dias 1º e 5 de junho. “São cinco espetáculos de dança e teatro de artistas com deficiência ou grupos que têm artistas com deficiência”, explica. Segundo ela, além da representatividade nos palcos, é preciso pensar em formas de facilitar o acesso ao público. “Muitas vezes a peça tem tradução em libras, mas a pessoa com deficiência não consegue chegar ao teatro por falta de transporte ou falta de divulgação”, aponta.





HERMÓGENES LADEIRA
Empresário

A GRANDE FALTA

Quanta saudade sentimos nesse dia em que comemoramos o amor dedicado às nossas mães. Não apenas eu, mas milhões de outras pessoas também. Penso não existir alguém capaz de ignorar, conscientemente, o dia que dedicamos a ela com o melhor de nossas vidas. Se tal fato ocorrer, justamente nesse dia, veremos todos então a comemorar com os olhos mareados e a falta ser mais sentida ainda.

O Dia das Mães, até hoje, tem para mim um significado muito expressivo. O primeiro é saber a falta que ela nos faz neste dia dedicado a ela, mas não podemos beijá-la ou abraçá-la, como sempre fazíamos. Em seguida, vem aquela ausência tão forte que só ela podia vencer, e vencia. Tão grande era a lista do que ela fazia, que logo entendemos não fazer uma nova, pois rapidamente ela esgotava a penúltima muito antes da última ser preenchida.

Nesse momento, resolvemos então fazer uma parada para descansar, e também porque nosso vocabulário estava igualmente se esgotando, sem que tivéssemos vencido sequer uma vez. E assim fui levando a vida, cheio de saudade e o coração se tornando cada vez mais dolorido.

Há um outro que nos atinge e pode causar a todos outra grande dor. É a tendência de comparação com outras pessoas, e muito queridas também. Vamos entrando novamente num

PENSO NÃO EXISTIR
ALGUÉM CAPAZ DE
IGNORAR O DIA QUE
DEDICAMOS A ELA COM
O MELHOR DE NOSSAS
VIDAS

terreno perigoso, pois estavam ali amigos e parentes cuja presença só dava alegria a todos que estavam presentes.

No mês de novembro se havia um aniversário a comemorar, ela cuidava para que ninguém viesse esquecer. No último dia 25, confiamos em sua memória para que não ocorresse essa falta, ela ficou encarregada de iniciar a canção tradicional do “parabéns para você”. Nesse momento de grande emoção todos os presentes cuidaram de cantar essa música que todos conheciam e a letra também.

Foi então que a felicidade de todos se transformou naqueles abraços que somente o aniversariante sabia. Ela estava mais velha e temia que chegasse o seu dia. Especialmente para aqueles que já haviam indagado a data em que ela ficava mais velha. Ela respondia a todos, mas informava uma data imaginária, que só ela anotava. Mas não o verdadeiro, que ela escondia a sete chaves, e não dizia a ninguém. ®

PRÉ-LANÇAMENTO



Cidades Excelentes

GESTÃO QUE TRANSFORMA A REALIDADE
DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

TODOS NÓS podemos
fazer parte desta transformação!

cidadesexcelentes.com



**AQUI TEM
VACINAS**

A VACINA DA
GRIPE
PODE SER
TOMADA

**14
DIAS**

APÓS A **PRIMEIRA**
OU **SEGUNDA** DOSE
DA VACINA CONTRA
A COVID-19

**VACINE-SE
TAMBÉM EM
CASA!**
AGENDE PELO
DROGATEL
(31) 3270-5000



VACINA CONTRA

GRIPE 2021

ARAUJO TEM

**E VACINA CONTRA
PNEUMONIA**

**A HORA DE SE PROTEGER
É AGORA.**

**ARAUJO TEM
DESCONTO%**
PARA CLIENTE
UNIMED NA VACINA
CONTRA A GRIPE

Unimed



Acesse:
araujo.com.br/vacinas
e confira as lojas
e horários de aplicação.

+ SERVIÇO
FARMACÊUTICO
ARAUJO

ARAUJO
DROGARIA DRUGSTORE

*Consulte disponibilidade de cidades, horário e taxas do serviço de vacinação em casa no Drogatel